

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 10 de julho de 2023 - Ata n.º 63.

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Alexandre Curi** (1.º Secretário) e **Luciana Rafagnin** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **63.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Luciana Rafagnin que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 62.ª Sessão Ordinária, de 4 de julho de 2023). Era o que continha a Ata, Sr. Presidente Ademar Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Alexandre Curi se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) Ofício n.º **547/2023** do Gabinete do Governador, solicitando autorização para afastamento do País nas datas de 15/7/2023 a 19/7/2023, 20/7/2023 a 25/7/2023 e 26/7/2023 a 3/8/2023; Ofício n.º **591/2023** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações referentes ao crédito de recursos financeiros do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que tem por objeto “Ampliação de Módulos de Vivência para Presos Provisórios da Penitenciária Industrial de Cascavel”; Ofício n.º **1857/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência a Requerimento dos Deputados Professor Lemos, Ana Júlia, Goura, Dr. Antenor, Arilson Chiorato, Requião Filho, Renato Freitas e Luciana Rafagnin; Ofício n.º **1972/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Denian Couto; Ofício n.º **566/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 390/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.549; Ofício n.º **567/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 290/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.551; Ofício n.º **569/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 723/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.552; Ofício n.º **565/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 420/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.548; Ofício n.º **562/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 652/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.543; Ofício n.º **558/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 170/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.539; Ofício n.º **568/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 337/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.550; Ofício n.º **563/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 645/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.544; Ofício n.º **564/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 459/2023, o qual

convertido em Lei recebeu o n.º 21.537; Ofício n.º **557/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 178/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.538; Ofício n.º **561/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 752/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.542; Ofício n.º **556/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 234/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.536; Ofício n.º **552/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 111/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.533; Ofício n.º **550/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 422/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.546; Ofício n.º **571/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 409/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.546; Ofício n.º **560/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 57/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.541; Ofício n.º **555/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 262/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.535; Ofício n.º **559/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 98/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.540; Ofício n.º **553/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 84/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.532; Ofício n.º **554/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 281/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.531; Ofício n.º **551/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 152/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.534; Ofício n.º **572/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 408/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.545; Ofício n.º **543/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 95/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.530; Ofício n.º **570/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 561/2020, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.553. Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a visita do Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Palmeira, acompanhados pelo Prefeito Sérgio Belich, pelo Presidente da Câmara, Sr. Odair Sanson Junior, pelo Vereador Lucas Matos, pela assessora parlamentar Karina Vanessa Albano e pelo Secretário Administrativo, Mathias Costa, por solicitação do Deputado Alexandre Curi. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Primeira oradora inscrita, pelo PSD, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde à nossa Mesa, Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Cloara. Eu e a Cloara estamos nas cores em homenagem a... Os senhores sabem o quê! Vermelho e preto. Vermelho é vida, sangue, energia; e preto é o resumo de todas as cores, é o arco-íris. Mas, vim falar de um tema não de time de futebol e nem de outro tema. Primeiro, Deputada Luciana, cumprimentar a bela Audiência que tivemos aqui na sexta-feira, uma discussão importante para a sociedade paranaense, com a presença de três Ministros do Governo Federal, permitindo apresentar as demandas do Paraná no PPA, uma ferramenta de planejamento e gestão importante que planeja o futuro, os próximos quatro anos, e esta Casa não poderia não acolher essas demandas que vieram e trazer as demandas do povo do Paraná. Então, cumprimentar a bela Audiência. Tivemos aqui a presença também do nosso querido Prefeito Rafael Greca, que representou os prefeitos. E na política pública sempre queremos mais, mas precisamos buscar o equilíbrio, atender as demandas da sociedade e garantir a sustentabilidade das políticas públicas. Esse é um grande desafio dos gestores públicos, muitas vezes entendido como não querer atender as demandas, mas a necessidade. Mas, venho falar de um tema que para mim é muito caro da área de saúde, que é o piso da enfermagem. Começo cumprimentando a nossa Ministra Nísia Trindade por ter dado passos largos no sentido de avançar neste debate tão importante para uma categoria da área da saúde tão relevante que são os nossos profissionais da enfermagem. Sabemos que as conquistas são resultado de muitas lutas e dependem de muitas pessoas, de muita articulação e de muito diálogo. E esses avanços não ocorrem da noite para o dia, e o piso da enfermagem é um exemplo

disso, das grandes articulações que foram feitas. Embora tenha sido aprovado em agosto de 2022, temos quase um ano, efetivamente na sexta-feira tivemos a importante decisão do Supremo Tribunal Federal determinando o pagamento para os profissionais da área pública da gestão pública, assim como para as Santas Casas e hospitais filantrópicos do nosso Estado. Mas também o STF decidiu, estabeleceu que quem deve fazer o aporte - e nesse sentido é importante a representação nesta Casa -, é o Governo Federal, é a União que precisa fazer o aporte para os estados e municípios poderem pagar aos seus servidores, tanto do município quanto do estado. Quanto aos contratos de prestação de serviços dos hospitais filantrópicos e hospitais que atendem o SUS, com até 60% da sua oferta ao SUS, esse recurso precisa vir do Governo Federal. Já temos um aceno da Ministra Nísia com 7,3 bilhões no Brasil, mas as contas do Conselho Nacional de Secretários de Saúde demonstram uma necessidade de pelo menos 16 bilhões para esse aporte. Entendemos que vamos precisar avançar no diálogo e é importante essas demandas serem levadas também ao Governo Federal. E a enfermagem é uma categoria muito relegada de longa data. Digo sempre que sem enfermagem não há cuidado. Podemos ter o melhor cirurgião, o melhor profissional, mas quem está à beira do leito, quem faz a aplicação da medicação na hora certa, o cuidado com as pessoas, o monitoramento é o profissional da enfermagem. É uma profissão que exige conhecimento técnico, dedicação, sensibilidade e que agora, com a promulgação da Lei no Governo Federal pelo Presidente Lula, que finalmente autorizou essa lei, que foi um grande debate na sociedade, temos o reconhecimento dessa categoria. Ela ganhou contornos práticos na aprovação do Projeto, onde estabeleceu os vencimentos mínimos, o piso mínimo para categoria... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Márcia, um minuto para concluir.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Faz-se, portanto, necessário que continuemos a acompanhar esta fase do processo pelo merecimento e justiça à enfermagem, que merece os nossos melhores esforços. Pelo merecimento, pela

justiça, o piso virou realidade e os profissionais da enfermagem terão, daqui para frente, melhores condições de vida e melhores condições de cuidar das pessoas. Então, conto com o apoio também desta Casa no sentido de continuarmos este debate importante para a saúde. Muito obrigada e viva a enfermagem!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, meu amigo Hussein Bakri, atleticano - estamos tristes hoje pela derrota contra o Fortaleza ontem, e também mais tristes ainda pela vitória do Coxa, mas nada como um dia atrás do outro, Deputado Hussein Bakri. Cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; cumprimento os demais colegas Deputados que nos assistem; cumprimento a imprensa livre, que leva a informação à sociedade; e cumprimento a população, que é a razão do nosso existir através da *TV Assembleia*. Senhores Deputados, utilizo hoje a palavra bastante preocupado, Sr. Presidente, em virtude de um fato ocorrido nesta Casa na semana passada. Nos corredores desta Assembleia Legislativa, nos corredores, na área pública deste local de leis um Deputado Estadual gritando, urrando, festejou a cassação dos direitos políticos de um cidadão. Em festa, invadindo gabinetes, inclusive o meu, bateu na porta. Senhores, um Deputado festejando a cassação dos direitos políticos de alguém pelo delito de opinião - direito de primeira geração. Vamos lembrar: direitos de primeira geração, liberdade; segunda geração, igualdade; terceira geração, fraternidade. Alguém perdeu os direitos políticos por oito anos e está inelegível em virtude de ter manifestado, concretizado sua opinião, em pleno século XXI, no Brasil. Isso é extremamente preocupante. Quem é o Deputado, senhores colegas Deputados Estaduais? É o Deputado Renato Freitas, que deveria se envergonhar, Sr. Renato Freitas, de comemorar a cassação dos direitos políticos de alguém pelo delito de opinião. Como pode, em pleno século XXI, aceitarmos algo como o que está acontecendo aqui nesta Casa Legislativa?

Já officiei a Corregedoria para apurar a conduta do Sr. Renato Freitas. E aquele que perdeu os direitos políticos é o nosso Ex-Presidente Jair Bolsonaro. Praticamente 50% da população, que votou nele na eleição passada, está calada, está amordaçada. Digo a vocês: Podem gostar ou não gostar de Jair Bolsonaro, mas cassar os direitos políticos pela manifestação da opinião, em pleno século XXI, é inaceitável, é falta de cultura, conhecimento, porque não sabem quanto custou aos nossos antepassados agregar a liberdade aos nossos direitos constitucionais. Muitos tombaram, muitos morreram, muitos perderam a vida, derramaram o sangue para que pudéssemos nos manifestar hoje aqui, para que eu tivesse imunidade material e formal, Sr. Presidente. E agora, em pleno século XXI, alguém tem os direitos políticos cassados porque criticou urnas eletrônicas, Sr. Deputado Arruda. E o pior, as coisas vão piorar, senhores, porque o autor da cassação dos direitos políticos de Jair Bolsonaro é Carlos Lupi. O Carlos Lupi é Presidente do PDT, senhores, e Ministro de Luís Inácio Lula da Silva. E tenho um vídeo dele - Carlos Lupi - criticando as urnas eletrônicas e citando Leonel Brizola. Se Leonel Brizola estivesse vivo, independente da ideologia política, sem dúvida alguma, não aceitaria tal situação, Deputado Arruda, porque isso é hipocrisia. Carlos Lupi critica as urnas eletrônicas dizendo que algumas urnas deveriam imprimir o voto para verificação posterior, e aí ele entra com uma ação para cassar os direitos políticos de Jair Bolsonaro. *O pau que bate em Chico, bate em Francisco*. Quero ver consequência para Carlos Lupi. Exijo, exijo, porque precisamos de equidade, de igualdade dentro do ordenamento jurídico. E o Sr. Renato Freitas, não sei onde o senhor se encontra neste momento, deveria estar aqui na Casa, porque está constando a sua presença... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança..., ou o Grande Expediente, melhor.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Do Grande Expediente, Deputado. Muito obrigado. Senhor Renato Freitas, onde está o senhor? Se o senhor vier aqui, dou-lhe um aparte, Sr. Renato Freitas, para que informe qual é a coerência de o senhor comemorar a mácula aos direitos políticos de alguém pelo

delito de opinião. Onde está o senhor, Sr. Renato Freitas? Espero que o Requerimento que fiz a esta Casa, à Corregedoria surta os efeitos desejados, porque nos corredores desta Assembleia Legislativa, Sr. Deputado Arruda, não é lugar para materialização dos seus pontos de vista pessoais, particulares e parciais, Sr. Renato Freitas. Precisamos compreender... O senhor quer um aparte?

Deputado Ricardo Arruda (PL): Quero um aparte, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Concedo um aparte, com muita honra, ao Deputado Arruda.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Obrigado, Deputado Delegado Tito. Parabéns pela fala. Isso aí tem que ser revelado nesta Casa, não pode continuar assim. Aqui não é um auditório, aqui não é um circo, um estádio de futebol para se manifestar dessa maneira, agredindo os que não concordam com essa aberração jurídica que foi feita com o Presidente Bolsonaro. Lembrando... O senhor falou aqui do Lupi, não é? Lembrando que o Ministro do Lula, o Flávio Dino, tem um vídeo dele criticando as urnas eletrônicas. Será que o STF vai chamar ele agora? Vai tornar inelegível também? Está lá o vídeo, está correndo solto. Então, é importante para mostrarmos que a cassação do Bolsonaro foi puramente política, nada de justiça, não. Ao contrário, a nossa lei hoje em dia está complicada. Nós temos hoje 11 Constituições Federais, que são usadas de acordo com a vontade de cada um. Muito obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Obrigado, Deputado Arruda. Hoje vivemos no Brasil uma situação estranha, o direito penal é extremamente garantista para casos envolvendo pessoas vinculadas ao poder, e temos um direito penal extremamente recrudescedor em relação àqueles que são contrários ao poder. Lembra-me isso a inquisição pré-revolução francesa de 1789, quando o rei, nas palavras de Michel Foucault, tinha o poder de deixar viver ou fazer morrer. Não podemos aceitar isso no século XXI. Exigimos que *o pau que bate em Chico, bata em Francisco*, que Carlos Lupi e que Flávio Dino sejam

punidos da mesma maneira que Jair Bolsonaro. O ideal, obviamente, é que nem contra uns nem contra outros houvesse qualquer consequência, porque nós aqui respeitamos o direito de se manifestar, nós aqui apoiamos a imprensa livre, nós aqui apoiamos quaisquer pessoas que queiram materializar seus pontos de vista. Que o façam! São muito bem-vindos. Isto é democracia. O amordaçamento, nunca mais. Utilizo isso como símbolo daquilo que não queremos no País, porque tenho imunidade, tenho imunidade material e formal, em relação a palavras, votos e manifestações nesta Casa. E até quando, Deputado Arruda? Não sei! Não sei. Mas se tiver que perder o meu mandato para defender a liberdade, farei, porque não tenho medo dos poderosos. O meu mandato pertence à população e se o perder, Deputado Presidente da Assembleia Legislativa, farei com muita honra. Mas, o amordaçamento jamais virá e jamais aceitaremos isso nesta Casa Legislativa. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto. Registro, antes da fala da Deputada Mabel, a presença na Casa dos Vereadores de Paraíso do Norte, Professora Eunice e Sr. Roberto Lima, por solicitação do Deputado Professor Lemos; da Ministra da Assembleia de Deus de Foz do Iguaçu, Sr.^a Juliana da Cruz, por solicitação da Deputada Cantora Mara Lima; do Prefeito de Salto do Lontra, nosso Prefeito Fernando Cadore, e dos servidores Sedenir Rhoden, Bruno Campos e André Cadore, por esta Presidência; e do Vereador de Antônio Olinto, Sr. Ricardinho, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam todos bem-vindos. Com a palavra a Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas e Deputados. Quero também cumprimentar o Parlamento Jovem de Palmeira, que está aqui hoje nos visitando, junto com o Prefeito Sérgio Belich, com os Vereadores, o Presidente da Câmara, Odair, e o Lucas, e também com a Coordenadora Vanessa. Sejam muito bem-vindos. Município que temos o orgulho, dos Campos Gerais, de também representar. Hoje quero falar aqui inicialmente sobre a morte de uma torcedora, Deputada Cloara, a Gabriela, que tinha 23 anos e faleceu após ser atingida por estilhaços de vidro no pescoço no último sábado,

durante uma confusão no jogo Palmeiras X Flamengo. Mais uma vítima da intolerância do futebol. Mas a violência de fato, Deputada Luciana, em especial contra a mulher, não acaba aí, e é sobre isso que quero falar aqui hoje. Pena que o Plenário está vazio, porque acho que todos deveriam ouvir sobre intolerância, sobre desrespeito, sobre preconceito. Na última semana, protocolamos um Requerimento muito simples à Presidência desta Casa, mas que acabou gerando uma grande repercussão. Fizemos um pedido para que a Presidência desta Casa, para que a Mesa Executiva adote, nos mesmos moldes do que já aconteceu no ano passado, durante a Copa do Mundo de Futebol masculina, uma alteração no horário desta Casa, para que todos possam, todos que estão aqui na Casa possam acompanhar os jogos da Seleção de Futebol Feminina, uma medida que trará impacto apenas dentro desta Casa, não atinge outros órgãos, tampouco a iniciativa privada. Mas, quando divulgamos essa nossa ação, vimos algo estarrecedor acontecer, Presidente! Em que pese aqueles comentários que falam assim: *Ah, eles não querem trabalhar. Eles querem folga.* Até queria desafiar essas pessoas a virem participar de um dia de trabalho de um Deputado, para verem quanto os Deputados trabalham. Mas foram os comentários cruéis e maculados, Deputada Cloara, de um machismo enraizado aqui dentro da nossa sociedade e a constatação, Deputada Mara, de que o nosso trabalho aqui nesta Casa precisa ser ainda maior na questão da igualdade e respeito para as mulheres. Aí preciso voltar um pouco a história para analisar o atual contexto. Quatorze de abril de 1941, Getúlio Vargas publicou o Decreto n.º 3.199, que estabelece as bases de organização dos desportos em todo o País. E lá no art. 54, Deputada Luciana, constava: *Às mulheres, não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo para esse efeito o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do País.* Ou seja, a mulher não podia praticar certos esportes aqui. E aí teve um amistoso entre São Paulo e Flamengo no recém-inaugurado Estádio do Pacaembu, em São Paulo, que gerou mais repercussão à época, porque a novidade era uma partida preliminar de dois times do subúrbio carioca que eram compostos totalmente por mulheres. Então, essa era a partida

que antecederia a inauguração. E aí, antes mesmo de a partida ser realizada, causou muita polêmica porque dividiu a opinião pública entre os que eram a favor e os que eram contra o jogo das mulheres. Inclusive, uma carta de um cidadão carioca que foi endereçada a Getúlio Vargas dizia: *A mulher não poderá praticar esse esporte violento – futebol um esporte violento – sem afetar seriamente o equilíbrio psicológico das funções orgânicas, devido à natureza que se dispôs a ser mãe*. Então, já estavam nos chamando de loucas lá naquela época, e que não poderíamos jogar futebol porque somos mães. Olhem o absurdo da coisa! A partida foi um sucesso, lotou, 65 mil espectadores e, pasmem, essa norma só foi revogada em 1979. Então, é muito recente, não é? (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, passo para o horário da Liderança Feminina, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Ok.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): E a verdade é que essa cultura mudou pouco nos dias atuais, e isso ficou muito evidente com os comentários que recebemos devido a essa iniciativa desse Requerimento. E, olha, foram comentários pesados. Até selecionei alguns aqui que dizem: *Não vejo a hora de essa Seleção ser eliminada logo na primeira fase. Ela está certa, quem está errado é o psiquiatra que a liberou. O brasileiro não tem um dia de paz; ser obrigado a ir para casa e ver futebol feminino? Onde vamos parar com esses castigos cruéis? Pede para essa sem-vergonha e vagabunda – esse era um comentário – que trabalhe, que vá escalar o time e vá para casa*. Enfim, comentários extremamente ofensivos. Aí vi comentários, por exemplo, de jornalistas, Deputada Mara, dizendo que a iniciativa era que pudéssemos dormir um pouco mais. Então, assim, que jornalista fala um absurdo desses? Não entenderam nada! Não se trata de um Requerimento só de alteração, é um Requerimento sobre igualdade, sobre algo que já aconteceu no ano passado e

que tem que ser paritário neste ano! Zombam, zombam das nossas ações dizendo que temos coisas mais importantes para fazer aqui. Ué, mas essas coisas mais importantes, que inclusive fazemos aqui diariamente há tantos e tantos anos, por que não divulgam então essas ações? Quantas leis temos em favor da mulher que não são divulgadas! É um absurdo! Machismo puro. Não tem outra palavra e não é mi-mi-mi de mulher aqui, não! É falta de igualdade, é falta de respeito. E outra constatação triste, grande parte desses comentários, que eram de homens e também de mulheres, eram de pessoas que praticam ou são ligadas ao esporte e que deveriam incentivar o esporte, seja ele praticado por homens ou por mulheres. Aí friso novamente: Este Requerimento é baseado exatamente no que já aconteceu aqui no ano passado. Aliás, ele tem menos impacto, porque os jogos da seleção feminina são pela manhã, às 7 horas, às 8 horas. Então, estamos pedindo apenas um intervalo para que os servidores cheguem a Casa. No ano passado tudo foi alterado, até as Sessões - alteramos as Sessões por causa dos jogos e ninguém falou nada. Mas agora, em relação às mulheres, estão *dando piti* por aí. Alguém também pode dizer: *Mas o futebol feminino não tem tanta audiência, não tem importância.* Quero falar aqui, então, algumas situações para repensarmos sobre isso. Nossas jogadoras, Deputado Tito, estão entre as melhores do mundo. Melhores! Marta, nem precisaria falar da Marta aqui, Deputada Cloara, seis vezes melhor do mundo. Ela está a dois gols nesta copa de ser tornar a artilheira, entre homens e mulheres, das copas. Dois gols! Ela fez mais gols do que o Rei Pelé na seleção. Aliás, é a Rainha Marta. Sem contar que temos um motivo bem especial para torcer pela seleção feminina, uma filha da nossa terra, a Bruninha, convocada, lá de Castro, da nossa região dos Campos Gerais, orgulho para todos nós. Sem contar que na copa passada, em 2019, na França, foi um sucesso absoluto, mais de 1 bilhão de pessoas assistiram aos jogos, segundo a Fifa. Esse estudo da Fifa coloca que os quatro jogos da seleção feminina foram os mais assistidos entre oito. Então, vai me dizer que não tem audiência. Eu, por exemplo, sou uma apaixonada por futebol, operariana. Estava vendo aqui a Deputada Márcia, a Deputada Cloara, do Athletico. Torcemos pelos nossos times, pelo futebol. Somos o país do futebol, mas não é só futebol

masculino, o feminino também. Incentivar o esporte também faz parte do nosso trabalho aqui, porque aqui estamos trabalhando para que as mulheres alcancem todos os espaços, todos espaços de liderança. Temos que fazer isso porque ainda existe muita gente preconceituosa e machista, que acha que mulher não pode ocupar esses espaços. O campo é um espaço de representatividade. É sobre isso que estamos falando, representatividade. Mas, como você vai considerar, após saber que 84% da população brasileira tem algum preconceito contra mulheres, incluindo mulheres? Os dados são alarmantes, dados das Nações Unidas. Faço outra ligação, neste País, todo dia, três mulheres morrem só por serem mulheres. Sabem por que isso está interligado, gente? Porque não apoiamos as mulheres, porque não apoiamos que as mulheres estejam aqui dentro na política, não apoiamos que as mulheres tenham salários iguais, nas mesmas posições do que os homens na iniciativa privada. Não apoiamos, não incentivamos, Deputado Renato. E aí essa mulher que não recebe apoio fica dentro de casa, suscetível à violência moral, psicológica, sexual e física. Essa é a verdade.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputada Mabel. Aqui, Deputado Evandro.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Oi, Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Peço um aparte apenas para cumprimentá-la pelo discurso, porque V.Ex.^a realmente se levanta como uma voz forte e contundente na causa, e não se trata apenas de futebol. Acho que todos aqui entenderam muito bem o recado de V.Ex.^a, que não se trata de futebol. O fato é que em outros momentos desse mesmo esporte a sociedade se curva, as instituições se curvam, prestam reverência e fazem - se precisar mover o céu e a terra, isso acontece em prol desses, porque sabemos que é a paixão nacional, que é o futebol. Vossa Excelência, com essa iniciativa, não está falando de futebol, está falando de respeito, está falando de direitos e está falando, obviamente, de cumprir o seu papel como liderança nesta Casa, junto com a Bancada Feminina, que, de maneira, na minha opinião, clara e muito assertiva, vem debatendo. Eu, por exemplo, estou prestando mais atenção por causa dos

acenos, por causa das palavras, dos gestos, dos discursos que V.Ex.^a e outras Deputadas também têm feito nesta Casa. Então, parabéns por ocupar tão bem um espaço e cumprir um papel que é necessário na vida pública, na minha opinião. Meus cumprimentos.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputado Evandro. É exatamente isso. O pano de fundo é o futebol, Deputado Do Carmo, mas aqui o que estamos tratando é sobre igualdade, sobre respeito, sobre fim de preconceitos. É igualdade, é respeito, respeito às mulheres, onde elas querem estar, Deputada Márcia, é incentivo. Se torcemos pelos homens, vamos torcer pelas mulheres. É sobre isso. Inclusive, é um incentivo para as futuras gerações. O esporte faz isso, ele muda a vida das pessoas. Essa iniciativa não é única. Por exemplo, em Natal já há uma lei, Deputada Luciana, em que eles vão assistir aos jogos, vão parar para assistir aos jogos. A Ministra dos Esportes, Ana Mozer, já solicitou também ao presidente que assim o faça, como aconteceu no ano passado. No ano passado o Governo Federal decretou cinco pontos facultativos. O Governo do Estado alterou os seus horários, vários órgãos alteraram os seus horários para que pudéssemos assistir e torcer pelos homens. Não há nada mais justo do que fazermos exatamente o mesmo pelas mulheres. Mas, infelizmente, todo dia, neste País, quando uma mulher se levanta para exigir as mesmas condições dos homens, é atacada, é brutalmente atacada. E quando ataca uma, ataca a todas. Precisamos divulgar. Vi muitas coisas nesse final de semana, muitas reportagens falando sobre a seleção feminina, da importância, do incentivo. É isso que todos temos aqui que fazer. Temos que colocar a camisa do Brasil no dia 24, que é o primeiro jogo da seleção, e torcer muito, porque essa camisa não é só dos homens, ela é das mulheres também, e elas estarão lá nos representando. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Já vou concluir, Presidente. Só para encerrar. Hoje, lá na Audiência da Deputada Flávia sobre feminicídio, a Érica, que é uma atleta de jiu-jítsu, emocionou a todos dizendo que o treinador dela a tratou por muitos anos de forma violenta. Ela destacou a importância do esporte para que ela se incentivasse e conseguisse mudar de vida. Encerro a minha fala com a frase do avião da seleção feminina, que levou a seleção para a Austrália: *Nenhuma mulher deve ser obrigada a cobrir a sua cabeça* - em alusão ao que as mulheres passam lá no Irã. Lá as mulheres são obrigadas a cobrir suas cabeças. Aqui não temos nenhuma norma nesse sentido, mas todos os dias eles tentam cobrir as nossas cabeças, mas não vão conseguir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, a Mesa Executiva, não apenas em homenagem à Bancada Feminina da Casa, mas em respeito a todas as mulheres do nosso Estado e brasileiras, decidiu que vamos cumprir e determinar que os horários sejam alterados, enquanto os jogos da seleção brasileira feminina estiverem acontecendo. Beleza? (Aplausos.)

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Muito bem, Presidente. Muito bem! (Aplausos.) Não esperava outra atitude do senhor. Parabéns! Esta Assembleia é a Casa que tem mudado a vida de paranaenses, de mulheres paranaenses com muitas leis. Esta Bancada Feminina tem mostrado a sua força. Então, parabéns à Assembleia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Obrigado. Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda. Deputado Ricardo, antes da sua fala...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Antes da sua fala, só farei a leitura de uma Mensagem que acaba de chegar do Governo. **Mensagem n.º 100/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 568/2023) que autoriza o Estado do Paraná a pagar o valor de R\$ 73.496.053,42 à CAP S/A – Arena dos

Paranaenses, a título de indenização, em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Contas do Paraná nos processos n.ºs 484.473/2021 e 253.394/2022, com vista à quitação de obrigações decorrentes do Convênio Tripartite n.º 19.275. Pois não, com a palavra o Deputado. Resgatem o tempo do Deputado aí.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia*. Bem, hoje realizamos aqui uma Audiência Pública para falar sobre ideologia de gênero. Uma matéria importante. É uma luta minha desde o primeiro mandato, porque temos que pôr um fim nessas malditas ideologias de gênero, que tão mal fazem às crianças. Tivemos oito palestrantes extremamente gabaritados, entre médicos, professores e psicólogos e todos contribuíram muito aqui e enriqueceram muito o conteúdo a respeito da ideologia de gênero, o mal que causa à formação de crianças e jovens, e também acaba levando à morte, como tivemos aí alguns testemunhos a esse respeito de mães que perderam filhos por essa questão, que quando jovens foram induzidos - quando crianças optaram pelo gênero, mas quando tinham maturidade viram que não era isso que queriam e, às vezes, estava irreversível e acabaram tirando a própria vida. Então, esta Casa aqui tem a obrigação de pôr um fim nisso aqui no Paraná. Espero que, quando levarmos esta pauta a este Plenário, a maioria dos Sr.^s Deputados e Deputadas vote favoravelmente, para o bem, para o futuro das nossas crianças, dos nossos jovens e das nossas famílias. Esteve presente hoje na Audiência Pública o Deputado Gilson de Souza - muito obrigado pela presença -, a Deputada Mara Lima, o Deputado Hussein Bakri, e todos contribuíram com falas e apoio a este importante Projeto. Sem contar que todas as cadeiras estavam lá lotadas por pessoas da sociedade paranaense que estão bem preocupadas com esse avanço da ideologia de gênero. Quero aproveitar o meu tempo para fazer uma homenagem a um Sargento. Está aí o Sargento? Está aqui o Sargento. Vou fazer uma homenagem aqui ao 2.º Sargento Luiz Carlos Abreu Sarmento, do 8.º Batalhão da Polícia Militar, 2.ª Companhia de Polícia Militar de Paraíso do Norte, município querido, que tenho muito orgulho de atender. O Sargento teve início de carreira em 18/11/91, completa em novembro 35 anos de serviços prestados à

Comarca de Paraíso do Norte. Destaques da carreira dele: Salvamento de vida na cidade de Mirador, Paraná; salvamento de vida na cidade de São Carlos do Ivaí; destaque operacional; prisões de homicidas e traficantes de drogas; e diversos veículos de furto e roubo recuperados. Fora os trabalhos voluntários desse Sargento que merece todo o nosso respeito e merece, sim, esta Menção Honrosa pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense na área da segurança pública. Quem acompanha o Sargento aqui é o Tenente-Coronel Edvaldo, do 8.º Batalhão de Polícia Militar, que é o Comandante do 8.º Batalhão. Muito obrigado ao Tenente-Coronel Edvaldo. Muito obrigado e parabéns ao nosso querido Sargento pelos serviços prestados à sociedade paranaense, e que Deus abençoe o senhor. Em breve o senhor vai para a reserva, mas com certeza com grande apoio e agradecimento da população de Paraíso do Norte e de todo o Paraná. Meu muito obrigado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, só um aparte.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está no Pequeno Expediente, não é possível aparte, Deputado. O Deputado vai fazer a entrega de uma Menção Honrosa e fazer o registro fotográfico, enquanto isso anuncio o próximo orador, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, vou tratar de dois assuntos aqui nesta Casa, nesta tarde. Quero começar dizendo da aprovação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, em primeiro e segundo turno. Temos aqui na Casa a instalação, por parte da Presidência, Deputada Márcia Huçulak, de uma Frente Parlamentar que trata do tema da reforma tributária, que fiquei como coordenador. E após essa aprovação, vimos ali a cobertura da imprensa, que mostrou inclusive que de última hora ali foi autorizado um dispositivo, uma Emenda, que dá margem para que os estados possam criar um novo imposto. Isto é muito criticado. Sei que os principais veículos de relevância nacional deram esse assunto e, também, alguns outros

destaques que foram votados de última hora. É claro que não era o ideal de fato que tivéssemos uma votação na madrugada de um assunto tão relevante. Não é o ideal que tivéssemos ali primeiro e segundo turno votado tarde da noite e com destaques apreciados, com vários Deputados inclusive não presentes e votando pelo modo remoto, um assunto que é o mais importante talvez da vida do Brasil nos últimos 35, 40 anos. Então, a reforma tributária de fato merece atenção. E o que eu quero dizer? Recebi a manifestação, Deputado Nelson, de Prefeitos, de cidadãos que trabalham em Prefeituras e preocupados com a questão do ISS. Vi inclusive uma manifestação do Prefeito Greca. O Prefeito Greca falando que gostaria que o ISS estivesse fora, fora do IVA, como foi proposto, como foi aprovado pela Câmara Federal, manifestando a preocupação com os municípios, ainda em que pese a modelagem construída do IVA entre estados e municípios. Então, quero dizer o quê? Que são preocupações legítimas. Estamos ouvindo essas preocupações, mas por outro lado sabemos que era preciso avançar na pauta. E o Senado tem agora um papel fundamental, Deputada Cloara, que acompanha aqui o que eu digo. O Senado tem um papel fundamental para fazer obviamente pequenas correções, que o Senado ainda pode ouvir um pouco mais a sociedade e prestar aquilo que é o seu papel, que é a Casa da Federação brasileira, tomar o cuidado para que os entes todos possam estar em harmonia e possamos avançar no tema da reforma tributária. E nesse caso, esta Casa, teremos uma primeira audiência logo após o recesso parlamentar, na cidade de Ponta Grossa, que a Deputada Mabel solicitou, com a Associação Comercial de Ponta Grossa. E teremos aqui na Casa, portanto, nesse período de trâmite da reforma tributária no Senado, a possibilidade de que a Casa possa oferecer contribuições e que possamos mandar para o Senado, obviamente, as nossas impressões, e sendo uma voz também do povo paranaense em relação ao tema da reforma tributária. Só quero reiterar aos Deputados e Deputadas que, portanto, estamos atentos e vamos, com essa Frente constituída, também dar a nossa contribuição como Parlamento Estadual para um tema tão relevante que é o da reforma tributária, com reuniões, audiências e com envio de documentos, e diria assim, um resumo daquilo que são as impressões e as observações que esta

Casa gostaria de fazer ao Senado em relação ao tema da reforma tributária. Dito isso, Presidente, quero, nesse período que me resta da fala do Grande Expediente, dizer que votaremos hoje também na nossa pauta da Ordem do Dia a Redação Final da LDO. A LDO, portanto, teremos a Redação Final. O Deputado Romanelli foi muito cuidadoso, tem trazido uma dinâmica muito importante para a Comissão de Orçamento, temos inclusive andado o estado. Não pude ir a todas as audiências, mas temos andado o estado, em uma ação que a Secretaria de Planejamento do Estado está fazendo para poder formular obviamente o PPA. E o Deputado Romanelli tem dado uma dinâmica importante nesse trabalho da Comissão, a quem cumprimento por tudo o que vem realizando à frente da Presidência e, também, a toda a assessoria da Comissão de Orçamento desta Casa. Quero aproveitar, Presidente, o momento para falar da Ana Beatriz Prado, a nossa Aninha do Orçamento. Quero chamar a atenção dos colegas. Cadê a Aninha? Acho que ela está aqui do lado. Hoje é o último dia da Aninha aqui na Casa. A Aninha se despede da gente depois de 34 anos servindo à Comissão de Orçamento. A Ana Beatriz Prado começou, Deputada Luciana, em 1989, assessorando a Secretaria Executiva da Comissão de Orçamento. Se não me engano, a Secretária Executiva era a Sr.^a Betina. E depois, em 1994, a Ana assume, portanto, o papel de Secretária Executiva da Comissão de Orçamento. E a Ana passou por vários mandatos, ano a ano, e tem um trocadilho: foi ano a ano e Ana a Ana, porque esses anos todos a Ana está aqui servindo. E acho que uma coisa que os Deputados têm em comum é justamente a possibilidade de ouvir explicações, de ser bem atendido, de tirar dúvidas e de fazer ali um trabalho de aproximação com o tema da Comissão de Orçamento, com os temas que são afetos à Comissão de Orçamento. Então, Ana, estou aqui hoje para dizer muito obrigado pelo seu trabalho nesses 34 anos. Você, do seu jeito, com as suas características, fazendo o seu trabalho com muito cuidado, com muita diligência, ganhou o respeito também...

Deputado Tiago Amaral (PSD): Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): ... dos governos...

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Evandro, queria pedir um aparte.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): ... passaram neste tempo todo, porque V.Ex.^a sempre foi uma profissional diligente e cuidadosa. Digo V.Ex.^a, mas V.S.^a é o tratamento correto. Foi sempre uma profissional diligente, cuidadosa e que, portanto, prestou um grande trabalho ao longo de todos esses anos aqui na nossa Comissão de Orçamento. Agora, no período Romanelli na presidência, o Romanelli tem procurado chamar a atenção da importância de as pessoas conhecerem o que é PPA, o que é LDO, o que é Lei Orçamentária. Não teríamos administração pública sem essas peças de planejamento, e o Deputado Presidente da Comissão tem dado esse cuidado. Mas, se não fosse o trabalho de uma secretária ao longo de todos esses anos, teríamos ainda, talvez, um vazio maior, perguntas maiores a serem realizadas, lacunas grandes, porque a Ana sempre foi muito acessível nos gabinetes dos Deputados e Deputadas, prestando um grande trabalho a nossa Comissão de Orçamento. Um aparte, Deputado Romanelli.

Deputado Professor Lemos (PT): Um aparte também, Deputado.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Evandro Araújo, quero me somar a essa singela homenagem que presta a essa servidora pública exemplar, a Ana Beatriz Prato. Conheço-a desde que cheguei aqui na Casa. Aliás, conheço até um pouco antes disso, até por conhecer o seu pai, Coronel Garret, que foi Chefe da Casa Militar do Governo José Richa. A Ana Beatriz tem uma longa história de serviços prestados ao Parlamento Estadual. Por isso que, penso eu, quando ela vai agora para uma nova fase da vida, até viver um período no exterior com os filhos, enfim, e é merecida, porque é uma jovem ainda, tem muita caminhada pela frente, temos aqui nesta Casa que sempre referenciar o excelente e excepcional trabalho que ela realizou e o nosso sentimento de gratidão, porque todos aqui temos um tempo de mandato. Os servidores têm o seu tempo de trabalho e depois vão para a merecida aposentadoria, mas, indiscutivelmente,

algumas pessoas se destacam justamente pela dedicação, zelo com a coisa pública. E, mais do que tudo, a disposição sempre que ela teve de orientar, ensinar todos os assessores parlamentares aqui desta Casa. Todo mundo se sentiu sempre muito acolhido pelo trabalho que ela realizou. Então, vá com Deus e que você seja muito feliz na sua próxima caminhada. Na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento, só posso destacar justamente o teu trabalho, a importância dele e o reconhecimento aqui, publicamente, da tua forma determinada de trabalhar e, ao mesmo tempo, competente, muitas vezes corajosa, sabendo falar o que tem que ser falado, o que para nós é fundamental. Então, parabéns, Deputado Evandro, por ter ido à tribuna e feito esta justa homenagem a esta grande servidora pública, a Ana Beatriz Prado. E quero dar aqui um viva para a Ana Beatriz, pelo excepcional trabalho que prestou a esta Casa de Leis. Obrigado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Muito obrigado, Deputado Romanelli. Belas palavras. Deputado Tiago, brevemente, depois o Deputado Lemos e o Deputado Anibelli.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado, eu também.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Deputado Evandro, nós que estivemos juntos também na Comissão de Orçamento, você como Presidente e eu como Relator, acho que seria impossível não reconhecer aqui, parabenizar e agradecer a Aninha, nossa querida Aninha, pelo tempo de serviço que ela teve e por sua dedicação. Inquestionável, independente de divergências ou não que possa ter, o que você fez, a tua dedicação, o teu esmero, o teu cuidado e a tua responsabilidade nesses anos realmente mostram o teu caráter e a tua pessoa. E falo aqui não só em meu nome, falo aqui em nome também do meu pai, que, quando Relator do Orçamento, também teve a tua figura ao lado fazendo esse trabalho. Então, com a mesma energia que você iniciou, também encerra este ciclo aqui, e acho que isso é fundamental. Essa energia, a tua capacidade, o teu conhecimento realmente vão deixar um legado importante para a nossa

Assembleia. Quero dizer que tenho um orgulho muito grande de ser teu amigo, teu parceiro. Você me viu crescer. Então, fico muito feliz. Uma pena que você vai nos deixar, mas a tua história aqui é muito bonita. Parabéns, Aninha. Deus te abençoe muito neste teu novo momento, que você também merece e merece muito.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Muito obrigado, Tiago, pelas belas palavras. Deputado José Lemos.

Deputado Professor Lemos (PT): Deputado Evandro, quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento que V.Ex.^a fez, em especial pela homenagem a esta servidora pública que aqui na Assembleia faz um trabalho relevante ao longo desses anos, que pude acompanhar o trabalho da Ana Beatriz lá na Comissão de Orçamento. Um trabalho muito sério, um trabalho que acolhe as demandas das diferentes regiões do Estado do Paraná e dos temas que são temas essenciais. Zelosa pela educação, pela saúde, pela segurança pública, de investimentos de infraestrutura naqueles municípios que mais precisam receber o investimento público. A Ana tem feito um trabalho muito importante e certamente teremos dificuldades de ter alguém que supere a Ana aqui na Assembleia. Vamos sentir muita falta dela aqui. Quero desejar para ela muito sucesso lá no Canadá. Que ela possa, então, seguir fazendo bonito lá do outro lado do oceano pacífico.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Obrigado, Professor Lemos. Deputado Anibelli.

Deputado Anibelli Neto (MDB): Obrigado, Deputado Evandro. Que momento gostoso! Que momento alegre! A vida é feita de momentos. E hoje, Ana, Aninha, você está recebendo tanto carinho e tanta homenagem de todas as correntes dentro da Assembleia.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Evandro.

Deputado Anibelli Neto (MDB): E isso demonstra, para você, para a sua história, a biografia, para a sua família, a sua luta, que vale a pena. E que sirva de exemplo

para outros servidores. Mas, quero lhe dizer do carinho, da amizade que temos, e sei da dificuldade que é para você deixar esta Casa; mas você, guerreira como é, está enfrentando novos desafios, quer estar mais próximo da sua família. E esse é um motivo que vale a pena. Gostaria de deixar o meu carinho, o meu aplauso, o sentimento não só em meu nome, do meu pai, da minha família pelo teu trabalho, pela tua fidelidade, pelo teu compromisso com o orçamento público. Que coisa maravilhosa. Você não tem horário. Você liga, cobra, exige a presença, quer saber do parecer. Isso é muito bacana, porque você é a alma da Comissão de Orçamento. Então, que Deus possa continuar te abençoando. E nos novos desafios saiba que você pode regressar à Assembleia, porque você tem só amigos aqui, em especial o Deputado Anibelli Neto. Deus te abençoe.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Obrigado, Deputado Anibelli. Deputada Cristina.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Deputado Evandro, quero não só enaltecer as qualidades da minha amiga Ana Beatriz, quero falar da minha... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): ... amizade com a família e com ela. Chegamos juntos aqui na Assembleia. Há 34 anos chegamos juntos - a Aninha, o Nelson Justus, o Traiano, acho que só. Então, tivemos convivência não só no orçamento. Fui Presidente e Relator da Comissão de Orçamento, sempre com a Aninha. E a amizade e o respeito, o carinho e o amor que essa menina tem por esta Casa é algo que tem que ficar marcado. A Assembleia não vai ser a mesma sem a Aninha aqui, podem ter certeza. Perde a Assembleia, ganha o Canadá. Um amor de menina que vai para lá enfeitar aquele país, que esse, sim, é de primeiro mundo. Parabéns, Aninha. Vá com Deus. Um beijo carinhoso em você.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): O Deputado Guerra pediu antes de mim; falo depois.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Deputado Guerra, por favor, então.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Não, por gentileza, Cristina. Fique à vontade.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Bom, primeiro parabenizá-lo pela homenagem e dizer, Aninha, que você é uma pessoa muito especial para todos nós. Você trabalhou junto com o César pai, com o César Filho. Quando entrei, o César pediu que você cuidasse de mim, que você olhasse por mim, e sempre muito carinhosa, sempre nos atendendo em todas as emendas, você sempre junto, com esse teu jeito, com esse amor que você tem pela Casa, o teu comprometimento, a tua seriedade, sempre fazendo justiça. Então, Ana, esta Casa vai sentir muito a tua falta, mas desejo que você percorra o teu caminho e que tenha muito sucesso pela frente, e estamos aqui de braços abertos para você.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Muito obrigado, Cristina. Deputado Guerra.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Com a permissão do Presidente, acho que o tema é bastante pertinente. Comecei nesta Casa, Deputado Evandro, em 2004, como estagiário da CCJ, e lá conheci a Aninha. A Aninha que, coincidentemente, é mãe de um amigo meu. Tenho um carinho gigante por você, Aninha, porque realmente, quando entramos na Assembleia, estudante de direito, sem conhecer os meandros, desde o primeiro momento, não só eu, mas o Deputado Tião Medeiros, que aqui passou também, e tantos outros, você sempre com esse olhar carinhoso, um olhar de mãe, afetuoso, ensinando os caminhos, mostrando a diretriz que devíamos seguir, não só na CCJ, sempre com muito carinho nos recebendo na Comissão de Orçamento. Posterior a isso, como Deputado Estadual, sempre com um sorriso no rosto, com um olhar carinhoso, diligente com as questões da Comissão de Orçamento. Confesso, Deputado

Evandro, que quando ela me disse, na semana passada, que tomaria esse rumo de morar um período no Canadá, com a sua família, de imediato pedi a ela que me enviasse o histórico dela, para que pudéssemos fazer uma Menção Honrosa. Então, aqui quero convidar todos os Deputados. Acho que esta é uma Menção da Assembleia do Paraná pelos serviços relevantes prestados por você, desde 88 aqui prestando serviço de forma muito competente. Fica o meu beijo, o meu abraço, o meu carinho a você, Aninha. Muito obrigado por tudo o que você proporcionou a mim e na minha vida profissional. Gratidão.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente Traiano. Muito obrigado, Deputado Guerra.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Gostaria, Deputado Evandro...

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Não é mais comigo, é com o Presidente, porque o meu tempo passou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sem problemas.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Quero fazer uma homenagem carinhosa à Aninha. Trabalhamos juntos aqui na Assembleia do Estado quando eu era Chefe de Gabinete. Quando estive no Governo, na Secretaria de Planejamento, cuidava do orçamento e também trabalhei com a senhora, e hoje estamos aqui do lado. Um beijão no seu coração. Que Deus te abençoe e te ilumine sempre. Continue sendo essa mulher de fibra.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Senhor Presidente. Aninha, pouco trabalhei com você, mas obrigada pela amizade com o meu pai, minha mãe. Seu pai e sua mãe são amigos de longa data. Obrigada pelo jeito que você me recebeu. Já estamos com saudades. Você é diferenciada, você é única. Que Deus te acompanhe.

Deputado Batatinha (MDB): Um minuto, Presidente. Só um minutinho, Deputado Evandro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Evandro? Quem está falando? Ah, o Deputado Batatinha.

Deputado Batatinha (MDB): Só um minutinho também. Sou o mais recém-chegado aqui, não é, Aninha? Deus abençoe! Você ensinou bastante no nosso início aqui e, pelo o que observamos, pelo visto você é extremamente querida por todos aqui. Que Deus abençoe. Um grande abraço, muita paz e muita saúde. Muito obrigado pelos ensinamentos.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Presidente, Deputado Evandro. Também quero deixar a nossa consideração, em nome de toda a Bancada Feminina, para a Aninha, que de fato sempre nos recebeu com muito carinho, sempre com um sorriso. Aninha, você vai fazer falta aqui, mas muito sucesso para você.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, muito obrigado por V.Ex.^a permitir também este momento, já que nosso tempo já se encerrou. Tenho certeza de que os Deputados todos, estou vendo a Deputada Luciana, todos querem falar, mas queremos deixar aqui o nosso abraço, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão porque 34 anos... Sei que tem servidores agora nos ouvindo pela Casa, tem tantos servidores e servidoras, cargos enfim de confiança, mas que estão há muitos anos na Casa e que prestam serviços relevantes. Precisamos aprender a reverenciar e reconhecer o trabalho de tanta gente que faz a Assembleia ser o que ela é. E a Ana é uma dessas pessoas. Peço, Presidente, apenas que V.Ex.^a permita que possamos entregar aqui umas flores para Ana. Queria convidar aqui os Deputados e as Deputadas para que pudéssemos entregar essas flores. Deputado Romanelli, V.Ex.^a também, e nós aqui, a nossa homenagem, a homenagem da Casa à Aninha, nossa querida Aninha do Orçamento, Ana Beatriz Prado. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a **Sessão** então por alguns instantes, para que possamos fazer esta justa homenagem à Aninha.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Próxima oradora, Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Vou declinar, Presidente, da minha fala.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Declinou? Deputado Ricardo Arruda, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*. Saiu uma notícia que... Afinal, toda notícia nova que sai neste Governo Lula é de espantar qualquer um, é de cair o queixo como eles têm a cara de pau de tomar essas atitudes. Dizem agora que a Universidade Federal de Pelotas, a UFPel, do Rio Grande do Sul, está sendo pressionada para criar uma nova turma de Medicina, destinada apenas para os moradores de assentamento, para o grupo do MST. Agora, vejam que barbaridade! E, olhem só, é tudo diferenciado, não pode entrar ninguém, só pode entrar quem é assentado e que participe do MST. Eles não vão ter que fazer vestibular e nem Enem. O curso não será subordinado ao Ministério da Saúde e ao MEC. Aí pergunto: Cadê a responsabilidade para se formar um médico? Será que essa turma tem capacidade? Ninguém sabe, porque não tem vestibular, não tem concorrente, é um curso feito à parte. Será que o Lula quer fazer Mais Médicos com o pessoal do MST? Já não chegam os *Não Médicos* que vêm para cá de Cuba para prestar serviços errados à comunidade, vão fazer agora um Médicos que sei lá o que vão virar. Amanhã matam uma criança ou qualquer paciente por erro médico e o PT não está nem aí! Apesar de que o PT não liga para quem morre! O Lula bateu no peito e falou que ele tem orgulho de ser comunista, sendo o partido que já matou mais de 100 milhões de pessoas ao redor do mundo. Quem tem orgulho disso não pode realmente ter preocupação com vida ou com morte. Presidente, dá uma campainha um pouquinho aí!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Arruda está pedindo que os Sr.^s Deputados lhe ouçam.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): É importante. Até o pessoal do PT deveria ouvir isto. Sabia? Presidente, tomei uma iniciativa agora. Vi um Deputado Federal fazer em Brasília e achei importante fazer aqui. Como falamos para petistas e esquerdistas e eles não entendem, temos que desenhar; então, vim com alguns cartazes aqui para mostrar a diferença de um Governo para outro Governo. Digo: Governo Bolsonaro, que foi excepcional para o bem do Brasil, e o desgoverno do Lula e sua quadrilha, o que vem fazendo em nosso Brasil. Ouvimos sempre a esquerda e alguns artistas dizerem que o Bolsonaro estava acabando com a Floresta Amazônica, parecia que ele ia lá com um lança-chamas queimar a floresta. Saía na mídia, saía na Globo, em todo lugar! Agora temos a Amazônia e o Cerrado, que registram em junho o maior número de queimadas desde 2007. Os 30 dias de junho tiveram o maior número de queimadas registradas para o mês na Amazônia e no Cerrado, nos últimos 16 anos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe. Foram 3.075 focos de incêndio na Floresta Amazônica, número que só é menor do que os 3.519 contabilizados no mesmo mês em 2007, quando era o Governo Lula. No ano passado foram 2.562. Aqui está um cartaz. Resolvi, Presidente, trazer um cartaz com uma fonte, porque a esquerda, quando fala de números, não traz fonte nenhuma, porque não tem, porque é mentira geralmente, são narrativas falaciosas. Aqui saiu no *Estadão*. Então, este Deputado aqui presa pela verdade e traz a fonte. Ouvimos muito tempo o Bolsonaro ser chamado: *Ah, é o genocida, contra a ciência, não quer vacina*. Agora saiu na *Gazeta do Povo*: *Saúde ignora vacina importada contra a dengue e pretende esperar até 2024 por uma vacina nacional*. O Ministério da Saúde deve esperar pelo menos até o final de 2024 para começar a distribuir uma vacina contra a dengue produzida no Instituto Butantan, que ainda está em estudos, em detrimento de uma versão importada do Japão, que já tem eficácia comprovada em mais de 80% e foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Lembrando que temos mais de 1 milhão de pessoas infectadas pela dengue e mais de mil mortes. E está aqui na placa, aqui é *Gazeta do Povo*,

tem fonte verdadeira e legítima. Então, está aí mais uma narrativa da esquerda. Agora eles ficam quietinhos e fingem que não ouvem, fazem até reunião aqui. Filma lá a reunião deles. Filma lá! É assim que eles respeitam a fala de um Parlamentar. Eles não gostam de ouvir a verdade, ficam até de costas. Volta para mim aqui. Aqui mostramos a fonte sempre, diferente de lá, que nunca... Mas o líder deles, o Lula, sempre fala que inventava números e acha divertido mentir. É de cada um! Aí vou pegar um dado referente à economia. A economia no Governo Bolsonaro foi excelente, mesmo com pandemia do Covid, com guerra na Ucrânia, com a seca que tivemos. Olhem o resultado agora: *Brasil cria 155 mil empregos formais em maio, queda de 44% em relação ao mesmo mês de 2022. O Resultado representa queda em relação a maio de ano passado* – que era Governo Bolsonaro –, *quando foram criados 277 mil empregos formais. O recuo foi de 44%*. Não estamos em guerra, ou melhor, a guerra continua, mas, enfim, não tem pandemia, não tem crise hídrica, mas tem um Governo incompetente e corrupto no poder. A fonte é o G1, parceiro do PT. Então, a fonte é legítima. Aqui falamos e mostramos a verdade, como disse. Falando agora da reforma tributária. Sabemos que a reforma tributária que foi proposta pelo Governo Bolsonaro, feita pelo Paulo Guedes e sua equipe, era para desonerar, era para abaixar impostos, diminuir e abaixar impostos. Todos são favoráveis a uma reforma fiscal, tributária, que é fundamental para o Brasil, mas não do jeito que foi feita. Foi feita às pressas. Imaginem que os ajustes finais foram feitos um dia antes da votação em Plenário. Os Deputados do PL, que o Presidente Bolsonaro tinha pedido para não votarem favoravelmente, pela pressa em votar, eram 140 páginas que foram entregues de manhã para votar à tarde. Com certeza, se fossem ler item por item, demoraria mais tempo, poderiam votar após o recesso, mas o Presidente da Câmara, Arthur Lira, com algum interesse particular, como sempre... Curiosamente, no mesmo dia em que se votou esse Projeto de Lei, Gilmar Mendes arquivou um processo do Arthur Lira. Então, a vergonha continua. O PT gastou 8 bilhões em Emendas para que os Deputados votassem a favor. Vai saber o que vai dar isso! Dizem aqui que a reforma pode gerar... - aqui da *Agência Brasil*, está na área de economia: *A reforma pode gerar alta de 60% em imposto de itens da cesta básica*. Está aqui a

informação que saiu na mídia. Pelo o que estamos vendo, vão aumentar muito os impostos e o brasileiro vai pagar a maior carga tributária em relação ao mundo inteiro. O Brasil vai pagar mais. Este é o Governo PT, que pensa no mais pobre e está destruindo, está deixando o mais pobre cada dia mais pobre. Agora, quem pensar um pouquinho... Você que votou no Lula, lembre-se de que o Lula não quer acabar com a pobreza, porque quem vota nele é o pobre, então ele sempre vai deixar mais gente pobre, para ter mais votos. É só pensar. Você que tem dúvida, que acha que estou mentindo, pesquise todos os estados governados pelo PT e veja a miséria que é do povo. Todos que o PT governa é miséria. A pobreza é gigante nesses estados em relação a outros estados. Não muda nunca, está sempre igual ou pior. Um caso típico é o Maranhão. Maranhão, Bahia. Pode procurar. Você procura e você vai ver se estou falando a verdade ou a mentira. Esse é o governo PT, ou melhor, o desgoverno. O desgoverno da corrupção, da incompetência, da irresponsabilidade. O desgoverno que realmente quer ver o Brasil de ponta cabeça, fazendo barbaridades e, pior, apoiado por muitos Deputados vendidos e ainda apoiado pelo Judiciário, lamentavelmente. Mas vamos em frente, a direita está cada dia mais forte. O Presidente Bolsonaro tem andado por aí e aplaudido em todo lugar, enquanto o Lula continua... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Ricardo Arruda, V.Ex.^a tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Enquanto o Lula continua sempre escondido, pegando avião ou helicóptero, porque tem medo de andar na rua, tem medo do povo, tem medo de ouvir a verdade e ser chamado de ladrão, mas isso não vai mudar nunca. Lamento muito que alguns Deputados do PL votaram a favor desse Projeto, desse arcabouço fiscal, votaram a favor mesmo com o pedido do Presidente Bolsonaro. É bom que a população do Paraná e do resto do Brasil vejam quem foram os Deputados que traíram o partido e traíram o Presidente Bolsonaro e, automaticamente, traíram o povo brasileiro. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Professor Lemos, pela Liderança do PT.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento a nossa população que comparece aqui à Sessão e também acompanha a Sessão a distância. Muitos paranaenses estão acompanhando neste momento esta Sessão. Quero cumprimentar todos e todas. Quero reforçar o convite para a Audiência Pública que faremos amanhã aqui no Plenarinho da Assembleia. É uma Audiência que vai debater a necessidade de pavimentar com asfalto a PR que liga Querência do Norte a Icaraíma, passando pelo Rio Ivaí. E lá no Rio Ivaí a construção de uma ponte. Essa audiência pública está sendo convocada pelo nosso mandado - Professor Lemos, também pelo mandado do Deputado Alexandre Curi, do Deputado Romanelli, do Deputado Luís Corti, do Deputado Arilson Chiorato e do Deputado Gugu Bueno. Já deveríamos ter feito essa audiência pública, mas ela não aconteceu, porque tivemos o problema sério da Covid, inclusive a Dr.^a Rose, hoje já falecida, faleceu em virtude da Covid. Estamos com a presença hoje dos Vereadores e Vereadoras de Querência do Norte, o Prefeito está presente, as lideranças acompanhando. Querência mobilizou muitas lideranças, já tem quatro ônibus lotados e virão várias lideranças por conta própria, com os seus veículos. Do mesmo modo, Icaraíma mobilizou. Também do Mato Grosso do Sul vem uma comitiva, porque interessa ao Mato Grosso do Sul a pavimentação dessa rodovia, a construção dessa ponte, porque facilitará o escoamento da produção que vem do Mato Grosso do Sul para o Porto de Paranaguá. Também interessa a região de Umuarama ficar interligada com a região de Querência do Norte, de Luanda, de Nova Londrina. É o extremo noroeste sendo ligado ao noroeste, porque aquela região do extremo noroeste vai muito a Umuarama, por exemplo, vai ao médico buscar tratamento de saúde, mas vai também à universidade. Então, ligar essas duas regiões é muito importante. Por isso, a ponte é importante. Por isso, asfaltar essa rodovia é muito importante. Quero reforçar o convite para que todos e todas estejam presentes nessa audiência. Já mandei o convite também ao Líder do Governo, que é importante a

presença dele, que tem feito um trabalho relevante defendendo o Paraná como um todo. E essa região precisa do apoio do governo também, para que essa ponte possa ser feita e esse asfalto ligando Icaraíma a Querência do Norte possa ser uma realidade. Então, é muito importante e é por isso que a região toda está mobilizada. Desde hoje já estamos com a presença de várias lideranças desses municípios, aqui, na Assembleia Legislativa. Amanhã, às 9 horas, aqui no Plenarinho da Assembleia, estaremos começando a audiência pública, e queremos evidentemente a presença de todos e todas. Fizemos um convite também a todos os Deputados e Deputadas, aos nossos Deputados Federais, para que estejam conosco nessa audiência pública. Convidamos também a Itaipu Binacional para participar conosco, que pode contribuir para que essa obra possa ser edificada naquela região. Então, agradecer mais uma vez a presença da Câmara de Vereadores, das lideranças de Querência do Norte que estão aqui acompanhando a sessão. Quero também, aqui, Sr. Presidente, falar da importância da atuação do Presidente Lula com os 16 partidos que compõem o Governo Federal, e que estão tomando medidas importantes. Uma delas é aumentar o salário-mínimo acima da inflação. Em janeiro do ano que vem, por esta lógica, Dr. Antenor, chegaremos próximo de R\$ 1.500,00. Logo o salário-mínimo volta a ser maior do que US\$ 300. Daqui a pouco pode chegar a US\$ 400. Mais de 60% do assalariado do Brasil, seja aposentado ou da ativa, recebe apenas um salário-mínimo. Outra medida importante do Presidente Lula: começou novamente a corrigir a tabela do imposto de renda. Tem compromisso até o final do mandato de isentar quem ganha R\$ 5 mil de pagar imposto de renda. O último governo que corrigiu a tabela do imposto de renda foi a Dilma e, agora, o Governo Lula retoma a correção. Isso é importante. Outra medida importante: a alteração do critério para reajustar o combustível no Brasil. O Brasil explora combustível e o custo é irreal. Por isso, não poderiam ter feito o que fizeram os governos que mudaram isso. Mudaram o critério, colocando como paridade internacional, sacrificando o nosso povo. Isso já fez com que a inflação começasse a baixar. Vai baixar a inflação, vai puxar o juro para baixo também. Já se espera na reunião do Copom, que vai acontecer no início de agosto, queda nos juros do Brasil. Isso é

importante, vai favorecer investimentos, vai gerar mais empregos, gerar renda para o nosso povo. Também o arcabouço fiscal, que é o novo marco legal, já passou na Câmara, passou no Senado. O Senado melhorou o Projeto, voltou para a Câmara e a Câmara deve, no começo de agosto, bater o martelo. O novo marco fiscal vai flexibilizar o teto de gasto, inclusive para investir mais em educação, em saúde, em assistência social. O que é essa flexibilização do teto? Se arrecadar mais pode investir mais. Então, isso é muito importante. É bom lembrar que os Estados Unidos, entre outros países, não tem teto de gasto, tem o teto de endividamento, capacidade de endividamento. Aqui no Brasil foi criado o teto de gasto e isso complicou e fez muita gente ficar na fila: na fila do SUS, esperando uma cirurgia; na fila da escola, escola infantil, como aqui em Curitiba, esperando uma vaga para estudar no CMEI. Então, a flexibilização vai mudar isso para melhor. Também a aprovação, depois de 30 anos de debate, da reforma tributária. A reforma tributária vai simplificar, vai reduzir impostos e vai fazer com que o nosso País cresça e se desenvolva mais. Então, é muito importante o trabalho que foi feito pela Simone Tebet, Ministra do Planejamento; pelo Vice-Presidente da República, Ministro da Indústria e Comércio, que é o Alckmin; pelo Haddad, Ministro da Economia, da Fazenda; e especialmente o trabalho feito pelo Presidente Lula. Foi uma vitória importante na Câmara, e não tenho dúvida que será uma vitória importante também no Senado. A reforma tributária vai fazer com que não aumente os impostos, mas coíba a sonegação fiscal, dificultando sonegadores. Vai aumentar os recursos nos cofres dos municípios, dos estados e da União, e aí poderemos ter, então, o chamado ciclo virtuoso no Brasil: virtuoso na economia, virtuoso nas áreas sociais, e uma população mais feliz. Dos 196 países da ONU, 174 já implementam esse modelo de tributação, e o Brasil não vai ficar atrás, vai também implementar esse modelo, que é um modelo justo, onde a população vai ter então condições de ter uma redução da carga tributária para quem ganha menos. E os grandes, aqueles que costumam cometer crimes sonegando impostos, vão ser punidos, e os impostos serão então recolhidos a favor do povo brasileiro. E nós seremos então uma Nação mais feliz.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Anibelli Neto, pela liderança do MDB. E já quero aqui fazer uma saudação muito especial ao Deputado Anibelli Neto, que foi reconduzido à Presidência Estadual do MDB, partido de que já tive a honra de participar, ser Prefeito por esse Partido, onde tive o meu pai por mais de 40 anos filiado ao MDB, seis vezes Deputado Federal nesse Partido. Então, parabenizar o Deputado Anibelli por ser reconduzido à Presidência Estadual do MDB.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, meu amigo Deputado Micheletto. Saudando V.Ex.^a, saúdo todos os membros da Mesa Executiva, os Deputados, quem nos assiste, quem nos prestigia e os servidores da Casa. De fato foi tudo muito bacana e está marcado no nosso coração. Gostaria inicialmente, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, de trazer a esta tribuna, nesta segunda-feira, a alegria, o orgulho de participar, Deputado Doutor Antenor, da belíssima Audiência realizada na sexta-feira, liderada pelo Presidente da Comissão de Orçamento, Deputado Romanelli, e pelo Deputado Arilson Chiorato, que sem sombra de dúvida fez um marco neste Parlamento. Diversas lideranças dos movimentos sociais se fizeram presentes, uma festa da democracia, falas bonitas, empolgadas, fazendo com que nós, que viemos lá atrás do movimento estudantil, pudéssemos relembrar as lutas e quem sabe, também, nos nortear naquilo que vale a pena dentro da política. Não poderia deixar de saudar o Ministro Silvío Almeida dos Direitos Humanos, o Ministro Márcio Macêdo, Secretário-Geral da Presidência da República, e a nossa brilhante, fantástica, Ministra Simone Tebet, do Planejamento, que na sua fala demonstrou, mais uma vez, a capacidade, o conhecimento, a vontade de fazer um Brasil melhor. Ela que disse que planejamento é planejar os próximos quatro anos. E quando aqui no plano plurianual se pede algo importante isso tudo vai ser avaliado, e a médio, longo prazo pode, sem sombra de dúvida, virar uma política pública dentro do Governo Federal. Que orgulho ter visto esta audiência! Que orgulho o carinho que as pessoas têm com a Ministra Simone Tebet. E nós, como colegas de partido, tivemos a participação, após a audiência, indo com ela até o Palácio Iguaçu. Ela me disse, Deputado Micheletto: *Como vamos?* Eu falei: *Nós vamos a pé.* Saímos daqui a pé, no meio das pessoas, e como é gratificante a

esperança que é colocada no coração dos brasileiros, dos paranaenses, quando veem a Simone falando, dialogando, com educação, sendo solícita com todos aqueles que pedem uma fotografia. Não interessa o horário que ela vai chegar, ela quer atender a população. Ela serve de exemplo para todos nós políticos. Chegando lá, tivemos um almoço que foi oferecido pelo Governador Ratinho Júnior, onde estavam várias lideranças do nosso MDB, e pudemos abordar também a importância da reforma tributária. E aqui quero me somar àqueles que vieram elogiar, que vieram dizer que é uma esperança de que as coisas possam ser mais simplificadas e mais fáceis para os brasileiros, mas também não esquecer dos empresários. Quero aqui citar a fala do Presidente Nacional do MDB, meu colega Baleia Rossi: *Temos que acabar com esse manicômio tributário, essa loucura que faz com que um Estado ofereça mais em relação ao outro e, às vezes, o empresário do outro lado está esperando qual é a parte mais fácil, e muitas vezes quem perde é a população.* Vamos acreditar, vamos dar um voto de confiança. A previsão que temos é que até 2033 alguns impostos que hoje existem possam desaparecer, e aquela questão do imposto único possa efetivamente avançar. Então, isso é muito bacana. Tínhamos também nos preparado para fazer a Convenção Estadual do MDB com a presença da nossa Ministra, mas, infelizmente, ela acabou tendo que fazer o PPA em Santa Catarina e, no sábado, no Rio Grande do Sul, mas fez um vídeo agradecendo, valorizando o nosso MDB, que está sendo postado nas nossas mídias sociais, o que nos enche de alegria e de responsabilidade. E de fato, na convenção do dia 8, foi uma grande confraternização, lideranças dos quatro cantos do estado vieram de madrugada para dar o seu voto, mesmo quem poderia votar remotamente. Isso é muito gratificante, mas a responsabilidade, sem sombra de dúvida, ela aumenta em tocar em frente e fazer esse partido, que está no nosso coração e no nosso sangue, continuar crescendo. Quero aqui também, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, falar sobre algo que nos deixa muito felizes. Este Parlamentar, no ano de 2021, apresentou um Projeto de Lei nesta Casa instituindo o passaporte equestre, e ele foi aprovado através da Lei n.º 20.962, de 15 de fevereiro de 2022, onde nesta lei, Deputado Renato Freitas, se previa e se esperava a regulamentação por parte do

Poder Executivo, que veio através da Mensagem, que acabou sendo aprovada por esta Casa, que deu a origem à Lei n.º 21.530, de 30 de junho de 2023, que regulamenta o passaporte equestre e dispõe sobre taxas de fiscalização e serviços da Adapar. O que significa isso? O passaporte? Você paga um valor e você pode entrar quantas vezes for num certo País. A intenção dessa lei que apresentamos, e que foi regulamentada pelo Poder Executivo, é que uma vez aquele amante de cavalos, que gosta de participar de cavalgadas, rodeios, CTGs, às vezes, em uma quinta-feira à noite, descobre que vai ter um evento e quer participar, mas muitas vezes tem a dificuldade com o GTA. Muito bem, isso acabou, agora se paga um valor que é o valor do passaporte, e isso significa para todo o seu rebanho, como também para um ano, o ano seguinte, através de um valor. E a nossa Celepar está fazendo um aplicativo que vai ser colocado para que possa, através do seu celular, poder tirar esse GTA, não pagando nada, só pagando o passaporte equestre. São medidas como essas que facilitam a vida das pessoas - e isso é muito gratificante estar em parceria com o Governo do Estado. Muito bem, senhoras e senhores, na sequência, o nosso Mapa, o nosso Ministério da Agricultura, ele baixou uma Portaria, a Portaria n.º 593, que traz as novas diretrizes gerais para prevenção, controle e erradicação do mormo no território nacional, da sanidade dos eqüídeos, o nosso PNSE. Isso significa do ponto de vista prático, senhoras e senhores, que não existe mais a necessidade de se fazer o exame de mormo para transporte intraestadual, dentro do estado. E a nossa Adapar, a nossa Agência de Sanidade dentro do Estado do Paraná, ainda não acatou. Acreditamos, até porque o mormo é algo superado dentro do estado, que isso vá acontecer. Por esse motivo, fiz um requerimento, que será apreciado pelos Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, solicitando a nossa Adapar que possa dizer o porquê não se adequou ainda à Instrução Normativa, e que caso tenha alguma justificativa possa nos colocar. Mas, gostaríamos que, em não tendo nenhum tipo de problema, possam, o mais rápido possível, acatar a Instrução Normativa e possam, efetivamente, facilitar a vida para aqueles que querem poder transportar os seus animais dentro do estado paranaense.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Anibelli, um aparte.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Mais adiante, Deputado. Então, é muito importante que a Adapar possa, o mais rápido possível, em não tendo justificativa contrária, absorver essa Portaria n.º 593, para que todos os paranaenses que gostam efetivamente da oportunidade de transportar seu animal não sejam prejudicados, porque hoje outros estados já têm essa autonomia e liberaram. Santa Catarina e o Rio Grande do Sul também. Portanto, acreditamos, até porque confiamos na capacidade técnica e intelectual dos servidores da Adapar, que o mais rápido possível possa acontecer. Aparte ao Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Obrigado, Deputado Anibelli. Quero reforçar até essa questão da facilitação que a Adapar fez em relação à Guia de Transporte Animal, porque há muito tempo eu ouvia essa queixa. E sabe bem V.Ex.^a que o Sudoeste do Paraná ficou bastante beneficiado pela presença dos CTGs, dos grupos de cavalgadas, que têm se multiplicado. E também manifestar o meu apoio para que a Adapar possa adotar essa Instrução Normativa do Ministério. Então, pode contar comigo, que podemos assinar o seu requerimento. Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Deputado Reichembach. Por coincidência, há quatro dias, uma liderança da região de Campo Mourão nos procurou no nosso gabinete e disse: *Deputado, precisamos liberar essa questão do mormo*. E eu disse para ele: *Isso não é política, isso é uma questão técnica e temos que respeitar a capacidade do Mapa*. E, logo em seguida, ele acabou baixando essa Instrução Normativa, e a Adapar aqui ainda não acatou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Anibelli, V.Ex.^a tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado. O motivo do nosso requerimento, líder Hussein, é que possamos, o mais rápido possível, ter a justificativa, o porquê, mas acreditamos que isso vai naturalmente acontecer. Mas é importante para marcarmos posição, para marcarmos que estamos aqui dentro do Parlamento lutando para melhorar a vida das pessoas, e nesse caso são os

amantes das cavalgadas, tropeadas, CTGs, que merecem, sem sombra de dúvida, o nosso respeito. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Pela Liderança do Republicanos, Deputado Alexandre Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Muito boa tarde, Sr. Presidente, Mesa Executiva e todos que nos assistem pela *TV Assembleia*. Quero falar hoje sobre um fato ocorrido no dia de ontem, os 46 anos de existência da Igreja Universal do Reino de Deus, da qual já faço parte há 32 anos. Então, posso falar com muita propriedade do trabalho que lá é feito. Então, ontem foi aniversário da Igreja Universal, que completou esses 46 anos de existência, em uma trajetória que tem mudado a vida de muitas pessoas que foram esquecidas pela sociedade, e dadas como perdidas devido ao estado que se encontravam. Porém, ao chegarem e passarem pelas portas da igreja, viram suas vidas sendo transformadas através da fé praticada no Deus vivo. Com uma Bíblia em mãos e uma caixa de som portátil, um jovem, com um sonho, chamado Edir Macedo, se dirigiu ao Coreto do Méier, no Rio de Janeiro, onde realizou a primeira reunião em um Coreto. Levou a palavra de Deus aos que passavam por ali. E hoje, após 46 anos, vemos esse crescimento que Deus fez e promoveu através dessa instituição. Era uma manhã de 9 de julho de 1977, um sábado, e algumas pessoas que moravam no bairro da Abolição, na Zona Norte do Rio de Janeiro, presenciaram uma movimentação diferente, pois aquelas estavam sendo marcadas em um dia muito especial. Logo após, o antigo galpão de uma funerária foi o local escolhido para acolher cerca de 225 pessoas, em uma reunião inaugural. Após essa inauguração, já passaram a receber mais de 400 pessoas diariamente. Nos anos de 1980, a Universal começou a realizar um trabalho de evangelização pelos meios de comunicação, em horários alugados, em rádio e televisão, e continuou a abrir novos templos espalhados pelo mundo afora. Já em 2014, no dia 31 de julho, foi inaugurado o Templo de Salomão, uma casa de oração para todos os povos, que contém uma área externa, jardim bíblico, com a réplica do tabernáculo do templo, localizado ali no Brás. Aqui no Paraná tínhamos a Catedral da Fé, localizada na Sete de

Setembro, que foi inaugurada em 1997, porém, em 2017, no mês de novembro, foi inaugurado então o Templo Maior de Curitiba, com espaço para cinco mil membros. Bom, esse trabalho tem sido realizado em todo Brasil, em todo mundo. Na verdade, já são 142 países alcançados através desse trabalho, e um trabalho incansável. Por isso, queria parabenizar aqui aos pastores, obreiros, membros e todas as pessoas que fazem esse trabalho cada dia mais alcançar pessoas. Dentre os trabalhos, Deputado Arruda, temos o trabalho da evangelização. Inclusive, todas as terças-feiras à noite é feito um trabalho nas ruas, onde pessoas são acolhidas, é levado para elas comida. Elas são acolhidas por pessoas que são voluntárias nesse trabalho. Temos a *Força Jovem Universal*, que tem ajudado a juventude em uma situação muitas vezes difícil. Os jovens hoje têm vivido momentos de adversidade em suas vidas, mas tem ali o grupo *Força Jovem Universal* que tem resgatado essa juventude. Temos a *Força Teen Universal*; a EBI, que é a *Escola Bíblica Infantil*. Temos a *UNP - Universal nos Presídios*, um trabalho que é realizado para o resgate de pessoas que vivem ali em uma situação, muitas vezes, deixados de lado, mas tem sido feito um trabalho, tem sido pregado o Evangelho dentro dos presídios, nos dias atuais, por esse grupo chamado UNP. A UFP, que é a *Universal nas Forças Policiais*, também um trabalho muito sério feito com os policiais, um trabalho de oração que é realizado com eles. Inclusive, saiu uma matéria muito tendenciosa esse dia, no UOL, dizendo que os policiais estavam sendo doutrinados. Não é isso, a verdade é que eles precisam muito de auxílio espiritual, e esse é o trabalho que tem sido feito, com o auxílio através de orações, não só para eles, como também para suas famílias. Vários grupos que são feitos e trabalhos que são feitos com um objetivo de ajudar as pessoas. Ressalto também aqui o grupo chamado *Depressão tem Cura*. Depressão, o mal do século, que tem assolado muitas pessoas, mas esse grupo tem ajudado nesse trabalho. E o trabalho do *Vício tem Cura*, onde todos os domingos, às 3 horas da tarde, milhares de pessoas que têm problemas de vícios chegam até à igreja com esse objetivo: se libertar desses problemas, deixar de lado esse passado para ter uma nova vida. Então, passado os 46 anos daquela data, daquela manhã de inverno, a Universal cresceu e se multiplicou pelo mundo.

Hoje são mais de 12 mil templos, em 142 países dos cinco continentes, onde milhares de bispos e pastores levam a fé e a crença no Deus vivo àqueles que sofrem. Então, mais uma vez quero parabenizar a todos que voluntariamente fazem esse trabalho, que ajudam na pregação do Evangelho em todo mundo. Temos igreja hoje na Ucrânia, onde tem uma guerra e onde pessoas estão sendo ali ajudadas. Portas abertas, as portas não se fecham, um trabalho incansável para o resgate das pessoas aflitas e necessitadas. Então, mais uma vez, parabéns a todos que ajudam nesse trabalho desses 46 anos da Igreja Universal. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Pelo Horário da Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas. Quero saudar o meu ex-chefe de gabinete, o Marcelo, que está aqui. Um abraço, e à sua esposa. Quero saudar todos os colegas Deputados e Deputadas. Certamente, o nosso especialista no assunto, o Deputado Arilson, vai falar daqui a pouco da Copel. Ele tem se notabilizado por essa luta e eu respeito, Deputado. Vossa Excelência tem posição definida, tem o meu respeito por uma luta que V.Ex.^a trava. Nem sempre podemos concordar com as opiniões, mas temos que ter respeito - e o senhor é uma pessoa que tem posição. Quero saudar os meus colegas aqui e dizer que na Assembleia de hoje, Sr. Presidente, todos os itens foram aprovados. O Deputado Arilson manifestou seu voto contrário, está registrado lá, ele que comprou as ações para poder participar hoje. Eu estava no vermelho hoje, minhas contas, não consegui comprar, mas na próxima quem sabe! Questões de ordem foram superadas e tudo correu dentro da devida legalidade e o processo que V.Ex.^{as} aprovaram aqui no ano passado, que visa modernizar a atuação da Copel, vai seguir o seu trâmite normal, visto que superou uma etapa importante no dia de hoje. Senhor Presidente, tivemos um momento importante. A semana começa com a oferta de 14 mil vagas de emprego com carteira assinada no Paraná. O Paraná bateu o recorde de exportações no primeiro semestre: 59 bilhões na cotação atual, só nos seis primeiros meses. A

nossa UEM, prestem atenção, Deputados, a UEL, a UEPG, Deputada Mabel, que luta tanto por essa instituição - eu sou testemunha - a Unioeste, a UENP estão entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina, entre 197 avaliadas. Que coisa maravilhosa! Orgulho para todos nós. Até não sei se não merecia, Deputado Tercilio e os demais que representam, V.Ex.^a é de Londrina, Tiago Amaral e os demais, trazermos eles aqui. Olha que coisa maravilhosa! Avaliação isenta, elas estão entre as melhores da América Latina. Parabéns às nossas universidades. Quero também informar aos amigos que o Governador entregou à Ministra Simone Tebet - o Deputado Anibelli se referia à Ministra aqui - uma lista de propostas do Governo Estadual para o Plano Plurianual do Governo Federal de 2004 a 2027. Esse documento, senhoras e senhores, Deputado Ney Leprevost, contém 150 propostas consideradas estratégicas e importantes para o Estado do Paraná. Está nas mãos da Ministra e temos plena confiança da boa relação do Governo Estadual com o Governo Federal, para que possamos ter investimentos no Estado do Paraná. Aliás, Deputado Arilson, quero aqui reconhecer e agradecer pelos recursos destinados por Itaipu à educação, serão um total de 28 milhões ou 25 milhões que serão aplicados na compra de equipamentos para as nossas escolas. Teoricamente isso não dá voto, gente, não dá voto. É uma ação realmente bacana. Parabéns! Quero também informar às Sr.^{as} e aos Sr.^s Deputados que colaboraram, aqui foi unânime, que o Governador sancionou, na última quinta-feira, a Lei que transforma os 23 colégios agrícolas e florestais do Paraná em cooperativa-escola, Marcelo. Começamos lá atrás. Legislação vai estimular o cooperativismo como atividade de ensino, vai permitir que os colégios comercializem parte da produção dos alunos para reinvestir nas próprias fazendas-escola, e vai dar mais autonomia nas licitações para compra de remédios e defensivos. Senhor Presidente e demais colegas, quero agradecer aqui a todos os Deputados e Deputadas as ações importantes que tivemos na semana passada. Tivemos aprovações de reestruturação de carreira, cada qual votou de acordo com a sua consciência, mas tivemos avanços importantes e quero referendar e voltar a dizer, Deputado Marcel, V.Ex.^a que foi líder aqui, que o Governo não vai parar esse processo. O Governo quer continuar valorizando essa

relação com o funcionalismo, Deputado Arruda, e quer continuar avançando nesse aspecto. Então, vocês verão. Ainda hoje tivemos o Deputado Romanelli e o Deputado Tercilio Turini com o Governo, discutindo uma pauta dos colégios. Temos outras pautas ainda da polícia que vamos discutir na sequência. Quero também dizer, Sr. Presidente, que estou muito feliz de ver a movimentação desta Casa. Para o lado que você vai, tem movimentação. Hoje tinha uma Audiência Pública do Deputado Arruda tratando da ideologia de gênero, uma Audiência Pública superprestigiada, passei lá. Passei na Audiência da Deputada Flávia Francischini, fantástica, tratando sobre a questão do feminicídio. E isso demonstra o papel de protagonismo desta Casa. As Deputadas aqui, aliás, estão dando um show. Essa mulherada aqui está dando um show de bola, mostrando a força da mulher aqui no Legislativo. Então, quero parabenizar a todos e dizer para vocês que estamos muito próximos do recesso. Recesso, para alguns lá fora, eles pensam que vamos descansar. Não, muito pelo contrário, agora que vamos trabalhar mais, que vamos para o Interior, vamos visitar as nossas bases, vamos visitar os municípios que às vezes, por estar aqui na segunda, na terça, na quarta, não podemos. Então, só quero que quem esteja nos assistindo, não é, Sr. Presidente, saiba que aqui se trabalha. Então, desejo a todos uma boa semana. Muito obrigado e um forte abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador e último, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, o meu conforto, quando V.Ex.^a me anuncia em último, é saber que os últimos serão os primeiros algum dia. Quero saudar V.Ex.^a e cumprimentar cada Deputado e cada Deputada aqui para falar um pouquinho de um tema muito importante para o Estado do Paraná, que é a Copel. Como colocado aqui pelo Deputado Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, hoje teve Assembleia Geral Extraordinária da Copel e participei. Na semana passada comprei 13 ações, no valor de R\$ 103,84, para poder participar. Após esse processo todo, vou doar essas ações para alguma entidade ou algum mecanismo de benefício assistencial que tenha no Estado.

Comprei para exercer o direito na voz também de um acionista e preocupado com a empresa. Há muito tempo venho denunciando irregularidades aqui na Copel, seja na Lei feita aqui às pressas, sem debate, sem transparência, seja na lei que contraria a Lei das S/A, uma Lei Estadual que contraria uma Lei Federal - inclusive essas duas bases jurídicas são subsídios para uma Adi impetrada pelo PT em nível nacional. E também por outras contradições. Tem várias irregularidades. Uma delas é a contratação de um escritório onde a mãe de um dos sócios do escritório, por R\$ 4 milhões, sem licitação, aprovou a contratação. A outra é que o Diretor Financeiro da Copel, Deputada Mabel, comprou quase R\$ 1 milhão em ação nos últimos anos - aquele que tem informação privilegiada. Outro ponto a se destacar é a relação do Banco BTG Pactual, contratado sem licitação por R\$ 10 milhões para fazer a venda das ações. E chega um documento importante, constatado já, verificado no Judiciário, de que o mesmo BTG Pactual é sócio do fundo, do FIP – Fundo de Investimento em Participações, que comprou a CER, que é aquela empresa que tem os R\$ 3 bilhões supostamente para receber da Copel - também um conflito de interesses gigante, já denunciado. Há também a posição de abuso do acionista controlador do Estado do Paraná, que não aprovou na CCEE – Conselho de Controle das Empresas Estatais, aqui do Estado do Paraná, a contratação de serviços da Copel para fazer a sua privatização. Vários flagrantes e o principal deles, na minha avaliação, que é essa discussão em torno do não registro contábil de forma adequada, uma suposta maquiagem no valor de R\$ 3,2 milhões de uma dívida da Copel. Tudo isso colocado, e nós fizemos os encaminhamentos. A Frente Parlamentar, composta aqui por 10 Deputados - duas do PSDB, sete Deputados e Deputada do PT e um do PDT - fizeram todos os movimentos necessários para que isso fosse esclarecido à sociedade. Além de oito Audiências Públicas, foram feitos documentos à CVM, que é o Conselho de Valores Mobiliários da Bolsa, informando essas irregularidades, foi feito uma ação junto ao TCU, o Tribunal de Contas de União, que inclusive teve um dos itens acatados, que é a falta de anuência da Aneel para essa operação que a Copel está fazendo, fez hoje um pedido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e também levou isso à AGU. Ao fim de tudo, foi construída uma denúncia jurídica,

uma Adi pelo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, e outra implementada por nós Deputados aqui. O que resta colocar é que várias pessoas estão sendo prejudicadas com a privatização da Copel. Privatizar a Copel é aumentar a tarifa de energia. Das últimas sete empresas públicas privatizadas no Brasil, o aumento de tarifa se deu de 25% a 135%, ou seja, quer o Governo do Paraná aumentar, sim, a tarifa. E a Assembleia Geral de hoje, ocorrida agora há pouco, teve, por pedido do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do Governo Federal, retirado quatro itens de pauta: o Item 7, que autoriza os administradores da companhia submeterem a pedido de ingresso ao novo mercado da Bolsa de Valores, aquele que dilui as ações da empresa; o Item 8, que trata da conversão mandatória de todas as ações preferenciais de Classe A e todas as ações de Classe B em ordinárias, ou seja, equivale as ações que hoje são preferenciais e ordinárias em uma só, e isso tenha diminuído muito o capital votante do Estado do Paraná; o Item 9, que é a extinção condicionada aos implementos de condições suspensivas ao novo mercado; e o Item 10, que é a reforma integral e consolidação do estatuto da companhia. Ou seja, quatro pontos que piorariam a situação do processo de privatização da Copel não tiveram hoje nessa assembleia. E a postura do Governo do Paraná em aprovar do jeito que aprovou hoje como sócio majoritário, na minha avaliação, contribuiu e muito para o Judiciário. Durante a assembleia, fiz um pedido para que não fossem considerados os votos do Estado do Paraná por conflito de interesse, por ser o Estado do Paraná quem implementou as mudanças e ele é próprio favorecido. Fiz a proposição e fui voto vencido. Também pedi outras coisas mais, mas a decisão hoje do Estado do Paraná, do seu Governo, na minha avaliação, não sou jurista, mas, na minha avaliação, vai condicionar, vai dar condições para que o Ministro Fux venha construir uma situação a constatar o prejuízo que vai ter o BNDES e os outros acionistas ao ter mantido a cláusula que diminui o poder político de votos dos outros participantes. A decisão do Estado do Paraná de continuar fazendo de forma arrogante este processo, prepotente este processo vai dar subsídio jurídico para que a Adi seja acatada e que a Copel volte a ser do povo paranaense, como sempre foi de seu direito. Estou feliz porque conseguimos avanços, vários deles

aqui listados pela minha pessoa. Quero parabenizar os movimentos sociais, os movimentos sindicais, a população do Paraná, os 10 Deputados que fazem parte desta Frente e os Deputados Federais que participaram conosco – não posso esquecer dos Deputados Federais, a Deputada Gleisi Hoffmann, o Deputado Tadeu Veneri, a Deputada Carol Dartora e o Deputado Elton Welter -, que estiveram diariamente conosco até agora e vão estar nos outros processos. Quero colocar a importância que é a Copel para o Estado do Paraná. A Copel está para o Paraná, assim como a Petrobras está para o Brasil – empresa superavitária, fornecedora de um serviço essencial e soberano ao nosso Estado e ainda patrocinadora de políticas públicas do Estado. É lá, daqueles 5 bilhões de lucro que deu no ano de 2021, por exemplo, que foi revertido 1,9 bi para se fazer política pública no Estado do Paraná. E o Governo do Estado quer entregá-la ao mercado. Tenho acumulado inúmeras matérias e informações sobre este processo da Copel e quero dizer, em alto e bom tom: vamos acalmar porque o melhor está por vir. Tem muita coisa para ser dita no momento certo que não podemos colocar até agora, porque há uma estratégia sobre este processo e vamos, no momento certo, trazer alguns responsáveis, personalidades conhecidas no cotidiano do Palácio do Iguaçu, personalidades que têm relações amistosas demais com o Governo do Estado e que, até agora, não foram anotadas na lista de presença desta transformação da Copel em corporação, ou melhor, nesta venda indireta da Copel. E tenho certeza de que estamos fazendo um debate transparente, de qualidade e contra uma máquina imperial, um setor enorme, financeiramente muito robusto, que tem bons advogados, que fazem grandes movimentos, mas não têm a coisa mais importante, que é a verdade ao lado deles. Trabalham com a mentira, com intuito de ludibriar as pessoas e, de uma maneira fantasiosa, produzir informações em máquinas de marketing para enganar a população do Paraná e até aqui os nossos Deputados. Estou aguardando que a Copel responda os Requerimentos feitos sobre as informações por nós colocadas. Estou aguardando uma manifestação pública do seu Presidente sobre se o que foi levantado até agora tem alguma mentira, alguma coisa que não seja verdade ou algum conflito de... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... ou algum conflito de número – de repente o número apontado por nós é diferente do que eles falam. Mas, nada. Nada! Quem cala, consente; quem não responde, também consente; quem se omite, indiretamente está consentindo. E vamos ter até julho ou agosto, que é o tempo do Governo do Paraná, que quer para fazer esta manobra, uma disputa muito ácida de versão, um jogo muito pesado. E quero aqui garantir para cada Deputado e Deputada que está aqui: De agora para frente, tudo o que for falado, como vocês sempre sabem que falo, nunca levo em conta as pessoas que estão aqui. Então, a partir de agora, a flecha de bambu vai ser flecha de ferro, para pararmos esta brincadeira toda aqui. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Deputadas, comunicado a todos. Solicito aos Sr.^s Deputados Presidentes das Comissões Permanentes e Blocos Temáticos a entrega do Relatório Semestral de suas atividades até o dia 20 de julho de 2023, conforme §5.º do art. 39 do Regimento Interno da Assembleia. Os relatórios devem ser protocolados via SEI e enviados diretamente à unidade da Diretora Legislativa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro

(PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(49 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Denian Couto (PODE), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; e Requião Filho (PT), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno **(2 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Delegado Jacovós (PL), Gugu Bueno (PSD), e Marli Paulino (SD), **(3 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 557/2023**, do Deputado Renato Freitas, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de documento de identidade físico aos egressos do sistema prisional no momento de sua soltura; **Autuado sob o n.º 558/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, que concede o título de Capital Estadual das Tortas ao município de Carambeí; **Autuado sob o n.º 559/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Senhora Maria Iraclézia de Araújo; **Autuado sob o n.º 560/2023**, do Deputado Batatinha, que dispõe sobre a regulamentação da prática esportiva eletrônica, os e-sports; **Autuado sob o n.º 561/2023**, do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública ao Instituto Zoe para Defesa da Cidadania, Inclusão Social, Esporte, Saúde, Educação e Ambiente; **Autuado sob o n.º 562/2023**, do Deputado Alexandre

Amaro, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, o mês “Julho Azul Celeste”, dedicado a ações de prevenção de doenças respiratórias na infância; **Autuado sob o n.º 563/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que declara a gengibirra como patrimônio de natureza cultural imaterial do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 564/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, que concede o título de utilidade pública ao Clube de Rodeio de Ribeirão do Pinhal, com sede no município de Ribeirão do Pinhal, no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 565/2023**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública ao Instituto União e Vida, com sede no município de Pontal do Paraná; **Autuado sob o n.º 566/2023**, do Deputado Bazana, que dispõe sobre diretrizes para o emprego apoiado no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 567/2023**, dos Deputados Flávia Francischini, Mabel Canto, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Delegado Jacovós, Delegado Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus e Ricardo Arruda, que dispõe sobre a tramitação processual, a vistoria de identificação veicular, emplacamento e demais serviços no Estado do Paraná e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 270/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 49/2023, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária do exercício financeiro de 2024. Deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado.**

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, a Oposição registra o voto contrário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Voto contrário da bancada de Oposição. Está aprovado o Projeto.

ITEM 2 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 6/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 610/2023, que altera na forma que especifica o art. 141 da Lei Complementar n.º 85/1999 - Lei Orgânica e estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná e dá outras providências. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Encaminhamos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “*não*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, o seu voto, Deputado Bazana, Do Carmo, Evandro Araújo, Deputado Guerra, Mabel Canto, Moacyr Fadel, Marcio Pacheco, Soldado Adriano José. Deputado Evandro, Deputado Moacyr Fadel, por favor, o seu voto. Registre a sua presença. O Deputado Fadel está com a presença já registrada. O seu voto é “*sim*”? Ok. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Renato Freitas (9 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Evandro Araújo, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (7 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 9 votos contrários, está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 6/2023.

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 468/2021, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 1.741/2021, que altera o art. 8.º da Lei n.º 12.216, de 15 de julho de 1988, que cria o Funrejus; o §1.º do art. 5.º da Lei n.º 15.337, de 22 de dezembro de 2006, que cria o fundo judiciário; o art. 10 da Lei n.º 15.942, de 3 de setembro de 2008, que cria o fundo da justiça do Poder Judiciário do Estado do Paraná; e o art. 8.º da Lei n.º 17.838, de 19 de dezembro de 2013, que cria o fundo estadual de segurança dos magistrados. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando. Deputado Marcio Pacheco, Cristina Silvestri, Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Evandro Araújo, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (7 Deputados).]** Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 468/2021.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de lei n.º 414/2022, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 1.497/2022, que altera o art. 4.º da Lei Estadual n.º 15.942, de 3 de setembro de 2008, que criou o fundo da justiça do Poder Judiciário do Estado

do Paraná. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, o seu voto, Deputado Marcio Pacheco. Deputado Marcio, votando. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Evandro Araújo, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 414/2022.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 285/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 55/2023, que altera as Leis n.º 5.940, de 8 de maio de 1969, que estabelece os princípios, requisitos e processamento para promoções de praças da Polícia Militar do Estado, n.º 5.944, de 21 de maio de 1969, que estabelece princípios, requisitos e processamento para promoções de oficiais da Polícia Militar do Estado, e n.º 16.575, de 28 de setembro de 2010, que dispõe que a Polícia Militar do Estado do Paraná-PMPR destina-se à preservação da ordem pública, polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual. Pareceres favoráveis da

CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, ainda o seu voto; Deputado Tito Barichello, o seu voto. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 deputados); **Não votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 285/2023.**

Os Itens 6, 7 e 12 faremos votação agrupada.

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 315/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano Jose, que concede o título de utilidade pública à Associação Cidadão Mirim de Rolândia. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 351/2023, de autoria dos Deputados Evandro Araujo e Alexandre Curi, que concede título de utilidade pública ao Albergue Noturno Imaculado Coração de Maria - Anicom, com sede no município de Ibaiti. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 478/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Pitangão Esporte Clube, com sede no município de Pitanga. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados. Por favor, Deputada Mabel, Do Carmo, Tiago, Ana Júlia e Adão Litro. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).*] **Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 410/2023, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 573/2023, que altera a Lei n.º 20.539, de 20 de abril de 2021, que cria a Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, para prever a concessão de diárias no âmbito da Escola Judicial. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, vamos votar: Anibelli, Batatinha, Do Carmo, Goura, Marcio Pacheco. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).*]
Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 410/2023.**

Os Itens 9, 10, 11 e 13 faremos votação agrupada, também por serem matérias idênticas.

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 471/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 81/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Planalto, dos imóveis que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 472/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 82/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Rio Branco do Ivaí, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 473/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 83/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Quinta do Sol, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 513/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 87/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação, ao município de Santa Helena, do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Marli Paulino e Requião Filho (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 14 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 550/2023, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza a filiação da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

às instituições que especifica. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Adão Litro, por favor, seu voto. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 550/2023.**

ITEM 15 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 551/2023, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 1.101/2023, que acresce o §4.º ao art. 84 da Lei Estadual n.º 14.277/03 - Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”... Presidente, uma correção aqui, no Item 15, a Oposição vota “*não*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Do Carmo, Doutor Antenor e Renato Freitas. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Renato Freitas (7 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 551/2023.**

ITEM 16 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 552/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 609/2023, que altera na forma que especifica a Lei n.º 12.243, de 17 de julho de 2012, e dá outras providências. Em discussão. Em votação. Como encaminha o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem, Deputado Cobra.*

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Enquanto os nossos amigos votam, o Anibelli está convidando para um café da tarde para comemorar a vitória do Coritiba, segunda consecutiva.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sempre tem um recomeço, Deputado Cobra. O Anibelli está comemorando como Presidente do nosso glorioso MDB de guerra. Ainda pendentes os votos dos Deputados Do Carmo, Flávia Francischini, Romanelli, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel. Reichembach, Renato Freitas e Tiago Amaral.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, *pela ordem*, enquanto se encaminha a votação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Apenas para reforçar um convite aos senhores membros da Comissão de Finanças e Tributação. Teremos mais uma reunião extraordinária hoje, logo após a CCJ. A CCJ será logo após a Sessão Plenária, lá na sala da CCJ mesmo. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio, o seu voto agora. Deputado Moacyr, o seu voto.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente, o voto é “*sim*”. Não está registrando aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz

*Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 552/2023. Quarenta e sete votos, com o voto do Deputado Moacyr Fadel. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 17 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 553/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 611/2023, que autoriza na forma que especifica o Ministério Público do Estado do Paraná a manter em depósito em conta bancária especial, vinculada à Paraná Previdência e com gestão compartilhada, eventual superavit mensal do fundo financeiro e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Presidente, para encaminhar este voto. Primeiro quero fazer uma fala que já fiz em outros momentos nesta Casa, que é a problemática de termos o atropelo nas discussões. Então, hoje foi convocada, às 10 horas da manhã, Sessão Extraordinária na CCJ, na Comissão de Finanças e Tributação para acontecer às 13h30 da tarde. Isso impossibilita os Deputados de conseguir analisar o mérito, a constitucionalidade ou qualquer outra questão em relação aos Projetos. Fazendo essa crítica e registrando isso, quero destacar que o presente Projeto do Ministério Público visa a independência previdenciária, contrariando o que é o disposto do art. 40, §20 da Constituição Federal, que também está presente na nossa Constituição Estadual pelo art. 35 e o §21, que estabelece o regime previdenciário e de gestão também desses recursos de

caráter contributivo e solidário, e proíbe que mais de um órgão faça a gestão desse recurso. Nossa previdência, que é contributiva e solidária, e a criação de um fundo especial para repasse de superávit financeiro, cria uma forma de blindagem para o sistema contributivo próprio do Ministério Público do Paraná, em detrimento dos demais servidores do Estado do Paraná. Não é contra os servidores do Ministério Público, mas é no sentido de proteger todos os servidores do Estado do Paraná. Não podemos ter um sistema que é solidário quando é bom, quando convém, mas, quando tem um problema, determinados servidores estão protegidos disso. Um sistema solidário de contribuição financeira é para quando é bom e para quando é ruim, não só para quando convém. Nesse mesmo sentido, o Acórdão n.º 524/2022 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, de Relatoria do Conselheiro Nestor Baptista, defende tudo o que coloquei e apresentei aqui para vocês também. E é por tudo isso que a Oposição encaminha o voto contrário a este Projeto e pede a observação e o cuidado dos outros Deputados também, buscando garantir a isonomia previdenciária de todos os servidores públicos do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, não quero encaminhar, mas só quero dizer que este Projeto é importante. A previdência do Paraná é a favor e visa fortalecer. Portanto, podem votar tranquilos, e o voto é “*sim*”, com todo o respeito. Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, Arilson, Cristina, Doutor Antenor, Hussein Bakri votou, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Nelson Justus. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis**

*Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Renato Freitas (8 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Denian Couto, Gugu Bueno, Marli Paulino e Requião Filho (6 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 553/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1524/2023, dos Deputados Arilson Chiorato, Ana Júlia, Professor Lemos e Luciana Rafagnin, **adiado de Sessão anterior**, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, requerendo esclarecimentos sobre o objeto contratual, motivação de contratação e modalidade licitatória e informações sobre contratação de Roberlei Queiroz - Sociedade Individual de Advocacia pela Companhia Paranaense de Energia - Copel, além de cópia integral dos processos administrativos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Falei para o Deputado Arilson publicamente aqui que ele terá na mão, quarta-feira, essa resposta. É o meu compromisso que o Deputado Arilson vai ter a resposta deste envio de expediente que nós acertamos, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, vou acreditar na palavra do Líder do Governo, do Hussein, mas quero encaminhar um pouquinho, para as pessoas saberem do que se trata. Consultamos os Diários Oficiais do Estado, identificamos uma coincidência e estamos pedindo esclarecimento: Qual é o

motivo da contratação da mesma sociedade de advogados, que em tese tem o advogado Roberlei Queiroz, no ano de 2020, antes da privatização da Copel Telecom, e agora, em 10 de maio de 2023, antes da privatização da Copel. A nossa pergunta é porque o advogado da Copel Telecom, atual Ligga, também está prestando serviços para a Copel. Isso causa estranheza. Queremos saber os esclarecimentos, para depois tomar as medidas cabíveis. Claro, esclarecido, está resolvido; não esclarecido, seguem os encaminhamentos. E nesta quarta, nesta quarta, aguardo a resposta.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Está fechado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Conforme acordo com o Líder do Governo e autor, será encaminhado como envio de expediente.

Requerimento n.º 1547/2023, do Deputado Moacyr Fadel, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, requerendo informações sobre os contratos de conservação das rodovias: PR-151, no trecho de Arapoti à Ponta Grossa, PR-376, no trecho de Ponta Grossa à Curitiba, e PR-090, no trecho de Castro à Telêmaco Borba. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1539/2023, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente à Secretaria da Segurança Pública do Paraná, requerendo duas viaturas para a 2.ª Companhia do 18.º Batalhão de Polícia Militar do Paraná, com sede no município de Bandeirantes; **Requerimentos n.ºs 1540, 1548 e 1549/2023**, do Deputado Batatinha, solicitado o registro de votos de congratulações com menção honrosa: ao Professor Doutor Murilo Andrade; à Guarda Municipal de Cascavel; e à Guarda Municipal de Foz do Iguaçu; **Requerimento n.º 1541/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de louvor ao alpinista industrial Jackson dos Santos, pela brilhante ação, conduzindo com bravura o

salvamento de uma diarista que escorregou e caiu do 12.º andar do edifício Miro Rebello na quarta-feira, dia 5 de julho de 2023, no município de Curitiba; **Requerimento n.º 1542/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Marcos Júnior de Oliveira, que sempre gostou da área de assessoria de imprensa e atendia Prefeituras e políticos da região na área do jornalismo; **Requerimento n.º 1543/2023**, da Deputada Ana Júlia, solicitando o envio de expediente à Secretária da Cultura do Estado do Paraná, requerendo informações quanto ao plano PrFilm Commission, lançado no final do mês de junho do corrente ano; **Requerimento n.º 1544/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de congratulações e aplausos à Chapa União, do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná, pela eleição do triênio 2023/2026, ocorrido no dia 29 de junho de 2023; **Requerimento n.º 1545/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro de Moção de Apoio à Liberdade Religiosa Internacional, diante do aumento dos casos de intolerância no mundo todo e envio da presente à Organização das Nações Unidas - ONU e ao Ministério da Justiça e Segurança Pública; **Requerimento n.º 1546/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa os Sr.ºs Valdeci dos Santos e Jackson dos Santos, que na manhã do dia 5 de julho de 2023, no centro de Curitiba, efetuaram o resgate da Sr.ª Cleide Raimundo Rodrigues; **Requerimentos n.ºs 1551 a 1556/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e menção honrosa para os Sr.ºs: Pastor Valdemar Florindo; Dirceu Gonçalves; Moisés Liba; Suely Perchi Gasparetto; Marcelo Aleixo Gonçalves; e Pastora Marta Peres Martins; **Requerimento n.º 1558/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar, Sr. Otamir Cesar Martins, para que possam ser promovidos estudos técnicos para a edição de uma portaria estadual para alinhar exigências sanitárias para a Portaria Mapa n.º 593, de 30 de junho de 2023, sobre exames de mormo para trânsito de equídeos; **Requerimentos n.ºs 1560 a 1572, 1574, 1576, 1578 a 1582 e 1599/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações

aos municípios de: Santa Isabel do Ivaí; Iracema do Oeste; Santa Maria do Oeste; Diamante do Sul; Terra Boa; Rio Azul; Teixeira Soares; São Pedro do Iguaçu; Cafezal do Sul; Adrianópolis; Alto Piquiri; Barbosa Ferraz; Catanduvas; Cidade Gaúcha; Fênix; Flórida; Icaraíma; Iretama; Itambé; Mandirituba; e Marechal Cândido Rondon; **Requerimento n.º 1584/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná, Sr. João Carlos Ortega, sobre a concessão de ponto facultativo nos Jogos da Seleção Brasileira Feminina de Futebol na Copa do Mundo Fifa de Futebol Feminino; **Requerimento n.º 1585/2023**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná, Sr. João Carlos Ortega, requerendo a efetivação da Lei Estadual n.º 21.259/2022, que amplia a gratuidade de transporte intermunicipal para as pessoas com HIV; **Requerimentos n.ºs 1587, 1588, 1591, 1593 e 1597/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Dr. Luis Gustavo de Souza Timossi, Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado do Paraná, e à sua competente Diretoria; ao Dr. Gutemberg Luiz Neves Ribeiro, Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Paraná, e à sua competente Diretoria; ao Secretário de Segurança Pública do Paraná, Cel. Hudson Leôncio Teixeira; ao Dr. Sílvio Jacob Rockembach, Delegado-Geral da Polícia Civil do Paraná; e ao Cel. QOPM Jefferson Silva, Comandante-Geral da Polícia Militar da PM/PR; **Requerimento n.º 1590/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Ministra do Estado da Saúde, Sr.^a Nísia Verônica Trindade Lima, requerendo providências imediatas para inclusão da vacina contra dengue no Programa Nacional de Imunizações, para disponibilização pelo Sistema Único de Saúde; **Requerimento n.º 1594/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento o Ex-Prefeito de Mamborê, Sr. Henrique Sanches Salla, ocorrido no dia 9 de julho, no município de Cascavel; **Requerimento n.º 1595/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. José Carlos Pardini, ocorrido no dia 5 de julho; **Requerimento n.º 1598/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio

de expediente à Secretária Estadual de Saúde requerendo providências a respeito da falta de materiais (hospitalar, higiene e escritório) para o trabalho no Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecóits; **Requerimento n.º 1600/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná e à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, sobre a situação dos produtores de leite da agricultura familiar.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 1550/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, requerendo a imediata abertura de procedimentos disciplinares pela Corregedoria desta Casa de Leis para apurar o cumprimento dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno desta Casa de Leis, por parte do Deputado Renato Freitas; **Requerimento n.º 1557/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Delegado Jacovós, requerendo a inclusão do Deputado Alexandre Curi como coautor do Projeto de Lei n.º 42/2023, de autoria do Deputado Delegado Jacovós; **Requerimento n.º 1559/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando licença para se ausentar do País nos dias 16 a 27 de julho de 2023, durante o recesso parlamentar; **Requerimento n.º 1573/2023**, do Deputado Tiago Amaral, informando seu egresso na “Frente Parlamentar em Apoio às Comunidades Terapêuticas, Cuidados e Prevenção às Drogas”, haja vista que já é membro em outras três frentes parlamentar; **Requerimento n.º 1575/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, requerendo a saída da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, por já haver adesão desse Parlamentar a outras Frentes Parlamentares constituídas; **Requerimento n.º 1592/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná a alteração do horário do expediente dos servidores desta Casa de Leis em função dos jogos da Seleção Brasileira Feminina de Futebol na Copa do Mundo Fifa de Futebol Feminino; **Requerimento n.º 1596/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando licença para se ausentar do País no período de 12 de julho a 23 de julho de 2023, para tratar de assuntos particulares, sem ônus para o Poder Legislativo.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.º 1577/2023, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o uso do horário do Pequeno Expediente da Sessão Plenária do dia 11 de julho de 2023 para apresentação do vídeo correspondente ao Relatório das Atividades do 1.º Semestre de 2023 realizados pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 1583/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 4 de julho de 2023; **Requerimento n.º 1586/2023**, do Deputado Denian Couto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de julho de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, gostaríamos que prestassem atenção para que possamos anunciar a pauta do dia de amanhã, com a pretensão de termos quatro Sessões. As razões das quatro Sessões é que, se não houver emendas em Projetos, teremos condições de encerrar todas as votações no dia de amanhã. Então, marco para amanhã: **Sessão Ordinária** com a seguinte **Ordem do Dia** - 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 315/2023, 351/2023 e 478/2023 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 320/2023, 366/2023, 435/2023, 503/2023, 556/2023, 567/2023 e 568/2023; **1.ª Sessão Extraordinária**, com a seguinte **Ordem do Dia** - 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 320/2023, 366/2023, 435/2023, 503/2023, 556/2023, 567/2023 e 568/2023; **2.ª Sessão Extraordinária**, com a seguinte **Ordem do Dia** – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 567/2023; e **Sessão Ordinária** antecipada de quarta-feira, com a seguinte **Ordem do Dia** – Redação Final do Projeto de Lei n.º 567/2023 e Discussão Única do Projeto de Decreto Legislativo n.º 3/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h15, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)